



República de Moçambique
Ministério da Administração Estatal

PERFIL DO DISTRITO DE MORRUMBALA PROVÍNCIA DA ZAMBÉZIA



Edição 2014

A informação incluída nesta publicação provém de fontes consideradas fiáveis e tem uma natureza informativa.

Copyright © 2012 Ministério da Administração Estatal

Todos os direitos reservados.



Publicado por

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO ESTATAL

Direcção Nacional de Administração Local

Maputo - Moçambique

Primeira edição, primeira impressão 2012

Esta publicação está disponível na Internet em <http://www.portaldogoverno.gov.mz>

Morrumbala



PÁGINA*i*

Índice

Prefácio	v
Siglas e Abreviaturas	vii
1 Breve Caracterização do Distrito	1
1.1 Localização, Superfície e População	1
1.2 Clima e Hidrografia	1
1.3 Recursos Naturais	2
1.4 Infraestruturas	4
1.5 Economia e Serviços	6
1.6 História, Cultura e Sociedade	7
2 Demografia	9
2.1 Estrutura etária e por sexo	9
2.2 Traço sociológico	10
2.3 Analfabetismo e Escolarização	11
3 Habitação e Condições de Vida	12
4 Organização Administrativa e Governação	16
4.1 Governo Distrital	16
4.2 Síntese das atribuições e da actividade dos órgãos distritais	19
4.2.1 Secretaria Distrital	19
4.2.2 Serviço Distrital de Actividades Económicas	20
4.2.3 Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia	24
4.2.3.1 Educação	24
4.2.3.2 Cultura	27
4.2.4 Serviço Distrital de Saúde, Mulher e Acção Social	28
4.2.4.1 Saúde	29
4.2.4.2 Acção Social	30
4.2.4.3 Género	32
4.2.5 Serviço Distrital de Planeamento e Infraestruturas	35
4.2.5.1 Ordenamento Territorial	35
4.2.5.2 Infraestruturas	35
4.3 Finanças Públicas e Investimento	37
4.4 Justiça, Ordem e Segurança pública	39
4.5 Constrangimentos e Perspectivas	40
5 Actividade Económica	41
5.1 População economicamente activa	41
5.2 Pobreza e Segurança Alimentar	44
5.3 Infraestruturas de base	46
5.4 Uso e Cobertura da Terra	47
5.5 Sector Agrário	50



5.5.1	Produção agrícola e sistemas de cultivo	50
5.5.2	Pecuária	53
5.5.3	Pescas, Florestas e Fauna bravia	54
5.6	Indústria, Comércio e Serviços	55
6	Visão e Estratégia de Desenvolvimento Local	58
6.1	Visão	58
6.2	Missão	58
6.3	Análise FOFA	58
6.4	Estratégia de desenvolvimento	61

Lista de quadros

Quadro 1.	População por posto administrativo, 1/7/2012	9
Quadro 2.	Pessoas residentes no distrito, segundo o local de nascimento	9
Quadro 3.	Agregados familiares, segundo a dimensão	10
Quadro 4.	Agregados familiares, segundo o tipo sociológico	10
Quadro 5.	Distribuição da população, segundo o estado civil	10
Quadro 6.	População com 5 anos ou mais, por língua materna e sexo	10
Quadro 7.	População de 5 anos ou mais e conhecimento de Português	11
Quadro 8.	População com 15 ou mais anos, e alfabetização, 2012	11
Quadro 9.	Habitações segundo o regime de propriedade	12
Quadro 10.	Tipo de habitações	12
Quadro 11.	Habitações segundo o material de construção	13
Quadro 12.	Habitações, água, saneamento e energia	15
Quadro 13.	Famílias, segundo a posse de casa própria e bens duráveis	15
Quadro 14.	População com 5 anos ou mais, e frequência escolar	24
Quadro 15.	População de 5 anos ou mais, por nível de ensino	25
Quadro 16.	Taxas de escolarização	26
Quadro 17.	Escolas, alunos e professores, 2011	26
Quadro 18.	População de 10 anos ou mais, por nível de ensino concluído	27
Quadro 19.	Unidades de saúde, camas e pessoal, 2011	29
Quadro 20.	Indicadores de cuidados de saúde, 2011	29
Quadro 21.	População de 0-14 anos, por condição de orfandade, 2007	30
Quadro 22.	População deficiente, 2007	31
Quadro 23.	População portadora de deficiência, segundo a causa	31
Quadro 24.	Uso de novas tecnologias (10 anos ou mais)	33
Quadro 25.	Execução orçamental (em '000 MT)	38
Quadro 26.	Projectos de iniciativa local financiados	38
Quadro 27.	Sector económico do investimento local, 2011	38



Quadro 28.	População segundo a condição de actividade	41
Quadro 29.	População activa, ocupação e ramo de actividade, 2007	42
Quadro 30.	População activa, ocupação e ramo de actividade, 2007	43
Quadro 31.	Uso e Cobertura da Terra	49
Quadro 32.	Produção agrícola, por principais culturas: 2010-2012	53

Lista de figuras

Figura 1.	População com 5 anos ou mais, por língua materna.....	11
Figura 2.	Tipo de habitações.....	13
Figura 3.	Habitações segundo o material de construção.....	14
Figura 4.	Habitações e condições básicas existentes.....	14
Figura 5.	População (5 anos ou mais) por grau de ensino frequentado.....	25
Figura 6.	População (10 anos ou mais) por grau de ensino concluído.....	27
Figura 7.	Quadro epidémico, 2011.....	30
Figura 8.	Indicadores de escolarização por sexos.....	33
Figura 9.	População (15 anos ou mais), segundo a actividade e sexo.....	34
Figura 10.	População segundo a posição no trabalho e sexo.....	34
Figura 11.	População com 15 anos ou mais, segundo a actividade.....	42
Figura 12.	População activa, segundo a ocupação principal.....	43
Figura 13.	População activa, segundo o ramo de actividade.....	44
Figura 14.	Explorações segundo a sua utilização.....	49
Figura 15.	Explorações por classes de área cultivada.....	50





Prefácio



Com 800 mil km² de superfície e uma população de 25 milhões de habitantes, Moçambique enfrenta exigências inadiáveis de engajamento de todos os níveis da sociedade e dos vários intervenientes institucionais e parceiros de cooperação, num esforço conjugado de combate à pobreza e desigualdade e de promoção do desenvolvimento económico e social do País.

Efetivamente, alcançar estes propósitos, num contexto de interdependência dos objectivos de reconstrução e desenvolvimento com os do crescimento, requer o empenho de todos os sectores, grupos e comunidades da sociedade moçambicana.

Na esfera da governação, esta exigência abrange todos os níveis territoriais e cada uma das instituições públicas, estando a respectiva política do Governo enunciada nos preceitos Constitucionais sobre a Descentralização e a Reforma do Sector Público.

A Lei dos Órgãos Locais, n.º 8/2003 de 27 de Março, ao estabelecer os princípios e normas de organização, competências e de funcionamento destes órgãos nos escalões de província, distrito, posto administrativo e localidade, dotou o processo de um novo quadro jurídico que reforça e operacionaliza a importância estratégica da governação local.

Assim sendo, o Distrito é um conceito territorial e administrativo essencial à programação da actividade económica e social e à coordenação das intervenções das instituições nacionais e internacionais. Contribuir para avaliar o potencial distrital, bem como o nível de ajustamento do respectivo aparelho administrativo e técnico às necessidades do desenvolvimento local, é, pois, um passo primordial.

É, neste contexto, que o Ministério da Administração Estatal elaborou e procede à publicação da versão actualizada dos Perfis dos 128 Distritos de Moçambique.

Fá-lo, numa abordagem integrada com o processo de fortalecimento da gestão e planificação locais, proporcionando para cada distrito, no período que medeia 2009 a 2012 – a avaliação possível do grau local de desenvolvimento humano, económico e social.

Estamos certos de que este produto apetrechará as várias Instituições públicas e privadas, nacionais ou internacionais, com um conhecimento de todo o país, que potencia o prosseguimento coordenado das acções de combate à pobreza em Moçambique.



República de Moçambique
Ministério da Administração Estatal

Efetivamente, entendemos os Perfis Distritais como um contributo para um processo de gestão que integra, por um lado, os aspectos organizacionais e de competências distritais e, por outro, as questões decorrentes do desenvolvimento e da descentralização nas áreas da planificação e da afectação e gestão dos recursos públicos.

A presidir à definição do seu conteúdo e estrutura, está subjacente a intenção de fortalecer um ambiente de governação:

- dominado pela visão estratégica local e participação comunitária;
- promotor da gradual implementação de modelos de administração distrital ajustados às prioridades da região e ao quadro de desconcentração de competências de afectação de recursos públicos; e
- dotado de processos de apropriação local na decisão e responsabilização na execução.

Para a sua elaboração, foram preciosos os contributos recebidos de várias instituições ao nível local e central, de que destacamos, todos os Governos Provinciais e Distritais, o Instituto Nacional de Estatística, o Ministério da Planificação e Desenvolvimento, o Ministério da Agricultura e o Ministério para Coordenação da Acção Ambiental. A todos os intervenientes e, em particular, aos Administradores de Distrito, que estas publicações sejam consideradas como um gesto de agradecimento e devolução.

Ao PNUD e outros Doadores que, por via do Projecto de Descentralização e Desenvolvimento Local, apoiaram esta iniciativa, o nosso encarecido reconhecimento.

A finalizar, referir que estas publicações inserem-se no esforço continuado do Ministério da Administração Estatal através da sua Direcção Nacional de Administração Local, autora dos Perfis Distritais, de monitoria do desenvolvimento institucional da administração pública local e do seu gradual ajustamento às exigências do desenvolvimento em Moçambique.

Entusiasmos, pois, todas as contribuições e comentários que façam chegar directamente a essa Direcção Nacional, no sentido de melhorar e enriquecer o conteúdo futuro dos Perfis.

Maputo, 25 de Junho de 2014.


Carmelita Namashulua

Ministra da Administração Estatal

Siglas e Abreviaturas

APEs	Agentes Polivalentes Elementares
BCI	Banco Comercial e de Investimentos
BIM	Banco Internacional de Moçambique
CDPRM	Comando Distrital da Polícia da República de Moçambique
CENACARTA	Centro Nacional de Cartografia e Teledetecção
CFM	Caminhos de Ferro de Moçambique
CGRN	Comité de gestão de recursos naturais
CISM	Centro de Investigação em Saúde da Malária
CL's	Conselhos Locais
CNCS	Conselho Nacional de Combate ao SIDA
COVs	Crianças Órfãs e Vulneráveis
DNAL	Direcção Nacional da Administração Local
DNPO	Direcção Nacional do Plano e Orçamento
DPOPH	Direcção Provincial de Obras Públicas e Habitação
DPPF	Direcção Provincial do Plano e Finanças
DPS	Direcção Provincial de Saúde
DTS	Doença de Transmissão Sexual
EDM	Electricidade de Moçambique
EN	Estrada Nacional
EN1	Estrada Nacional nº 1
EP1	Ensino Primário do 1º Grau
EP2	Ensino Primário do 2º Grau
EPC	Escola Primária Completa

Morrumbala



ESG1	Ensino Secundário Geral do 1º ciclo
ESG2	Ensino Secundário Geral do 2º ciclo
ET	Ensino Técnico
FDD	Fundo de Desenvolvimento Distrital
GD	Governo Distrital
IAF	Inquérito aos agregados familiares, sobre o orçamento familiar
IFP	Instituto de Formação de Professores
INE	Instituto Nacional de Estatística
IPCC's	Instituições de participação e consulta comunitária
ITS's	Infecções de Transmissão Sexual
LOLE	Lei dos Órgãos Locais do Estado
MAE	Ministério da Administração Estatal
Mcel	Moçambique Celular
MF	Ministério das Finanças
MINAG	Ministério da Agricultura
MPD	Ministério da Planificação e Desenvolvimento
ONGs	Organizações Não Governamentais
ORAM	Organização de Ajuda Mútua
PA	Posto Administrativo
PARPA	Plano de Acção Para Redução da Pobreza Absoluta
PEDD	Plano Estratégico de Desenvolvimento Distrital
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PPFD	Programa de Planificação e Finanças Descentralizadas
PQG	Programa Quinquenal do Governo
PRM	Polícia da República de Moçambique

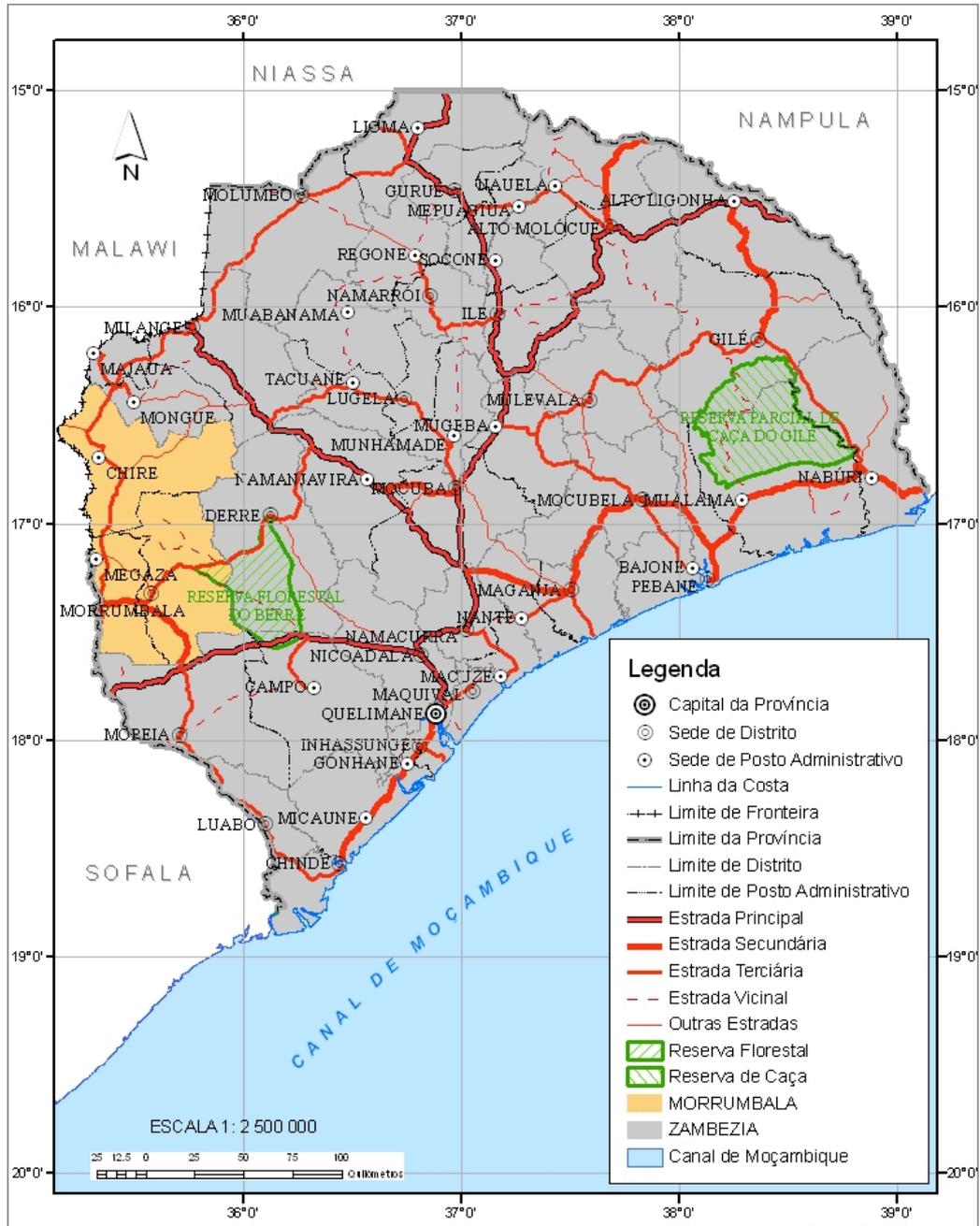


PSAA	Pequeno Sistema de Abastecimento de Água
SD	Secretaria Distrital
SDAE	Serviço Distrital de Actividades Económicas
SDEJT	Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia
SDPI	Serviço Distrital de Planeamento e Infraestruturas
SDSMAS	Serviço Distrital de Saúde, Mulher e Acção Social
SIFAP	Sistema de Formação em Administração Pública
STV	Soico Televisão
TDM	Telecomunicações de Moçambique
VODACOM	Operadora de telefonia móvel





MOÇAMBIQUE
 Província de Zambézia
 Mapa de Localização do Distrito de Morrumbala



Fonte de Dados:
 Base Topográfica Simplificada -CE NAC ARTA-1999

Centro Nacional de Cartografia e Teledetecção
 Av. Josina Machel, 537 - Edição 2013
 www.cenacarta.com

Morrumbala



1 Breve Caracterização do Distrito

1.1 Localização, Superfície e População

O distrito de Morrumbala está localizado na região do Baixo Zambeze, tendo como limites a Norte o distrito de Milange, a Sul o distrito de Mopeia, a Este pelos distritos de Mocuba e Nicoadala, e a Oeste pelo Rio Chire.

A superfície do distrito¹ é de 12.825 km² e a sua população está estimada em 422 mil habitantes à data de 1/7/2012. Com uma densidade populacional aproximada de 32,9 hab/km², prevê-se que o distrito em 2020 venha a atingir os 517 mil habitantes.

A estrutura etária do distrito reflecte uma relação de dependência económica de 1:0.9, isto é, por cada 10 crianças ou anciões existem 9 pessoas em idade activa. Com uma população jovem (49%, abaixo dos 15 anos), tem um índice de masculinidade de 96% (por cada 100 pessoas do sexo feminino existem 96 do masculino) e uma taxa de urbanização do distrito é de 6%, concentrada na Vila de Morrumbala.

1.2 Clima e Hidrografia

O clima do distrito é do tipo Aw de Koppen, clima tropical chuvoso de savana. No posto climatológico de Morrumbala, a temperatura média anual (16 anos de dados) é de 23,4°C, sendo as médias máxima e mínima para igual período de 29,8°C e 17,1°C respectivamente.

A precipitação total a partir das médias mensais é de 1017mm, sendo Janeiro o mês mais chuvoso. A estação das chuvas tem o seu início em Novembro e tem a duração aproximada de cinco meses, terminando em Março, sendo os meses de Outubro e Abril considerados meses de transição, com precipitações abaixo dos 50mm/mês.

A estação seca compreende os meses entre Abril e Outubro, com precipitações médias mensais inferiores a 20mm. A evapotranspiração potencial (PET) anual é de 1547mm, com os meses de Maio a Julho mostrando valores inferiores a 100mm, enquanto nos restantes meses do ano a PET é superior a 100mm, embora de Dezembro a Março a precipitação exceda a PET.

O distrito é atravessado pelos rios Chire, Lualua, Lumba, Muelide, Missongue, Thambe, Luó e Bualizo.

¹ Centro Nacional de Cartografia e Teledeteccção <http://www.cenacarta.com>



Morrumbala apresenta diversos tipos de solos com predominância para os solos vermelhos, variando de arenosos francos a argilosos, de ferralíticos e litossolos a solos de fundo. Em algumas localidades, sobretudo as das principais bacias hidrográficas, predominam os solos hidromórficos, aluvionares.

O distrito de Morrumbala possui uma estrutura de relevo bastante irregular por se encontrar situado numa zona de planaltos, com cotas superiores a 2.000m, sendo o seu ponto mais alto o cume do monte Chipirone com 2.054m, localizado entre os PA's de Chire e Derre, limitando Morrumbala com Milange.

Para além desta existem outras elevações de diversas composições geológicas, nomeadamente: Morrumbala com 1.172m (o segundo maior); Chibirone localizado em Licoa-Derre ; Tchuche, considerado um lugar histórico, Chiringoma, Ruado, Nhavigote, Lipembe, Nhacamba, localizados na Sede; e Mulumbelo e Likoze no PA de Derre.

Geomorfologicamente a região é dominada por um planalto de altitude superior a 400m, descendo suavemente para norte, mais acentuadamente para sul e este, e abruptamente para oeste, em direcção ao vale do rio Chire.

O planalto da Morrumbala e a sua continuação para nordeste, constitui a divisória de águas do Chire e dos rios Lima, Longosa e Mutiade, que drenam no Cuácuá. A principal fonte de água considerando as possibilidades de desenvolvimento da agricultura irrigada é o rio Chire.

Os solos da região em geral correspondem a um complexo de características catenárias, com solos vermelhos, alaranjados e cinzentos. Os primeiros ocupam, em regra, as cotas mais elevadas, estendendo-se os pardo-acinzentados e os cinzentos pelas zonas baixas e ao longo dos terraços dos rios. Solos pardo-alaranjados, pardo-avermelhados e amarelos ocorrem nas partes intermédias dos declives e nas encostas.

1.3 Recursos Naturais

Geologia e Solos

O Distrito é composto por rochas metamórficas, formadas há milhões de anos no período Pré-câmbrico, pertencendo ao grupo das rochas mais antigas do território moçambicano. É composto por três tipos de solos, a saber:

Morrumbala



- **Vertissolos** - presentes nos planaltos, nas baixas e nas montanhas, são solos dos topos e encostas superiores dos inter - flúvio, são representativos, profundos a muito profundos, arenosos com subsolo profundo de textura franco–arenosa-argilosa de cor castanha e vermelha. Solos bem a moderadamente drenados, com a sucessão de horizontes A, AB, ABC.
- **Fluviossolos** - solos dos vales e dambos, o segundo grupo mais representativo, são profundos a muito profundos, argilosos e arenosos de cor geralmente escura e imperfeitamente a mal drenados, geralmente ricos e férteis, com origem nos aluviões dos principais rios que atravessam o Distrito, apresentando em alguns deles manchas dispersas de solos arenosos e franco arenosos, têm textura muito fina, sendo, por isso, muito favoráveis para a cultura do arroz, tubérculos, cereais, leguminosas e hortícolas, tem horizonte mollic A e AC.
- **Arenossolos** - normalmente nascem no processo de transporte eólico, sedimentos e translocação. São solos leves e branco-acinzentados com horizonte A.

Fauna Bravia

Existem no distrito animais de grande porte como búfalos, hipopótamos e crocodilos, e de pequeno porte, tais como, changos, coelhos, cabritos-do-mato, macacos, porcos-do-mato, galinhas-do-mato, perdizes, ratazanas e aves de diferentes espécies. Estes animais estão em perigo de extinção devido às queimadas descontroladas e à crescente desmatização que ocorre todos anos.

Florestas

A cobertura vegetal do Distrito de Morrumbala é constituída por floresta sub-higrófila, floresta Bruchystesia e savana tropical arbustiva, com surgimento de algumas zonas de componentes arbóreas com variedades de árvores exóticas e de grande valor económico . Existe, igualmente, uma variedade de espécies de baixo valor comercial, sendo, por isso, usadas para lenha e produção de carvão. As florestas têm maior representatividade nas terras altas e planaltos do interior, e a savana circunda a floresta, terminando em savana herbácea.

O Distrito possui a maior reserva florestal da Província, a reserva florestal de Derre, com uma área aproximada de 170 mil hectares com espécies florestais diversificadas e bastante concorridas, tais como, o pau-preto, pau-ferro, chanfuta, umbila, jambire,

Morrumbala



panga-panga, mugonha, mutondo, mucarala, nhacuada, mondzo e murotho. A sua exploração é feita por operadores licenciados, em regime de concessão ou por licenças simples.

Recursos Minerais

O distrito possui duas pedreiras, de onde se extrai pedra para a construção civil, localizadas nos povoados de Nambui, localidade de Guerissa, Posto Administrativo de Derre, e na Zona de Longozi, Posto Administrativo de Morrumbala-Sede. Existem, ainda, jazigos de águas-marinhas cor-de-rosa e azulde e de Tantalite no povoado Conducundo, Posto Administrativo de Morrumbala Sede; Calcário e Bauxite, na Localidade Chire-Sede; e Turmalinas verdes e Ametistas, na Localidade de Goro, ambas localizadas no Posto Administrativo de Chire.

1.4 Infraestruturas

O Distrito comporta uma rede viária de 650 Km de estradas classificadas, tendo, durante o ano, sido executadas obras de manutenção de rotina em todos os troços, com excepção da estrada que liga o Posto Administrativo de Megaza a Chire numa extensão de 50 Km que se encontra interrompida, necessitando de uma profunda reabilitação.

O distrito de Morrumbala conta apenas com transporte rodoviário. As duas estradas regionais (Morrumbala - Luála, Morrumbala - Zero) e a estrada terciária que liga Morrumbala ao rio Chire foram reabilitadas com utilização de máquinas e, as restantes, foram reabilitadas através do uso de métodos de trabalho intensivo.

A reabilitação das estradas terciárias tem grande impacto na reinstalação dos refugiados e da população em geral, na abertura de novas áreas para agricultura, no fornecimento de ajuda alimentar de emergência, no comércio local e no sector social. O ACNUR, com a participação da comunidade, abriu 213 km de estrada no distrito, os quais precisam de ser melhorados com a ajuda de máquinas. A reconstrução das pontes é outra prioridade fundamental.

A rede de transportes é, basicamente, constituída por transportes rodoviários, cuja actividade é exercida pelos vulgos “chapas cem”. O transporte fluvial é feito através de canoas nos rios Chire e Ruó, situados nos Postos Administrativos de Chire e Megaza.

O distrito possui um aeródromo situado a cerca de 3 Km da Vila Sede que se encontra em estado operacional, constituído por uma pista de aterragem

Morrumbala



com 1.100 metros de extensão e um alpendre que serve de sala de espera aos passageiros. Para além deste, existe um outro aeródromo no Posto Administrativo de Derre que não está a ser utilizado.

O distrito de Morrumbala dispõe de serviços telefónicos e comunicações via rádio.

O Distrito possui uma rede de telefonia fixa da TDM e duas (2) móveis Mcel e Vodacom, um (1) canal televisivo da TVM e uma rádio comunitária na sede do Distrito.

A central da telefonia fixa possui o serviço de Internet de Banda Larga, com capacidade de suportar 25 linhas de voz e 100 linhas de Internet.

O abastecimento de água em Morrumbala é muito deficiente. Existem localidades onde as populações têm que percorrer 8Km em busca de água, com 5 mil a 10 mil pessoas servindo-se da mesma fontenária. Na zona de Derre, mais de 50 mil pessoas dependem do fontanário instalada no Posto Médico. Há 30 fontanários no distrito, um terço das quais das quais estão instaladas em Morrumbala.

O Distrito conta com 1 Pequeno Sistema de Abastecimento de Água, localizado na Vila sede de Morrumbala, que abastece 500 ligações, com uma população servida de 2.500 habitantes, que funciona com dificuldades na época seca, necessitando de reabilitação.

No que diz respeito ao abastecimento de água rural, o Distrito conta com 437 fontes operacionais e 20 avariadas.

Durante o período em análise, foi instalado um gerador de 165,3 KVA que abastece de energia eléctrica 98 consumidores. Em 2003 entrou em funcionamento o sistema eléctrico da HCB que parte da Subestação de Chimuara e abastece a Vila e a Localidade de Sabe.

Em 2011 foram realizadas 540 ligações. O número de consumidores da rede nacional de energia eléctrica situou-se em 2.540. Em relação aos Postos Administrativos, estes são abastecidos por grupos geradores de 45 KW que, no total, fornecem energia eléctricas cerca de 105 consumidores domésticos.

O distrito conta com uma (1) bomba de combustível na Vila sede que cobre as necessidades.

O distrito possui 216 escolas (das quais, 136 do ensino primário nível 1), e está servido por 19 unidades sanitárias, que possibilitam o acesso progressivo da população aos serviços do

Morrumbala



Sistema Nacional de Saúde, apesar de a um nível bastante insuficiente como se conclui dos seguintes índices de cobertura média:

- Uma unidade sanitária por cada 22.227 pessoas;
- Uma cama por 3.803 habitantes; e
- Um profissional técnico por cada 1.965 residentes.

Apesar dos esforços realizados, importa reter que o estado geral de conservação e manutenção das infraestruturas não é suficiente, sendo de realçar a rede de bombas de água a necessitar de manutenção, bem como a rede de estradas e pontes que, na época das chuvas, tem problemas de transitabilidade.

1.5 Economia e Serviços

A agricultura é a actividade dominante e envolve quase todos os agregados familiares. De um modo geral, a agricultura é praticada manualmente em pequenas explorações familiares em regime de consociação de culturas com base em variedades locais.

A produção agrícola é feita predominantemente em condições de sequeiro, nem sempre bem sucedida, uma vez que o risco de perda das colheitas é alto, dada a baixa capacidade de armazenamento de humidade no solo durante o período de crescimento das culturas.

Dominam neste ambiente sistemas de produção que compreendem consociações de mandioca, milho e feijões nhemba e boere e/ou consociação de mapira, milho e feijão nhemba, e em menor escala a cultura de amendoim. Nos solos onde se observa a presença de humidade residual por período prolongados de tempo é frequente a cultura de arroz ou batata-doce, esta última, em regime de matutos/camalhões.

O fomento pecuário no distrito tem sido fraco. Porém, dada a tradição na criação de gado e algumas infraestruturas existentes, verificou-se algum crescimento do efectivo pecuário.

Dada a existência de áreas de pastagem, há condições para o desenvolvimento da pecuária, sendo as doenças e a falta de fundos e de serviços de extensão, os principais obstáculos ao seu desenvolvimento.

Os animais domésticos mais importantes para o consumo familiar são as galinhas, os patos e os cabritos, enquanto que, para a comercialização, são os bois, os cabritos, os porcos e as ovelhas.

É grande o potencial de árvores indígenas, tal como, a Maçanqueira, Guavu, Fuvu, imbondeiro, Macambe, Mafossa, Manhanha, Mapassa,

Morrumbala



Masau, Mathope, Matotobujha, Milembe, Minhanha, Mpama, Nhica, Nhojoma, Thondosa, Zulo e Hirimbele.

A lenha, especialmente do tipo muroto, macarara, umbila e mussucossa, é a principal fonte de energia utilizada na confecção de alimentos.

O distrito possui a maior reserva florestal da província, a reserva florestal de Derre, com uma área de 170.000ha, aproximadamente, e espécies florestais bastante diversificadas, nomeadamente, pau-preto, pau-ferro, pau-rosa, chanfuta, umbila, jambire, panga-panga, mecrusse, mugonha, mutondo, mucarala, nhacuada, mondzo e murotho.

A caça e a pesca são os recursos de que o distrito dispõe para enriquecimento da dieta das famílias. Os javalis, gazelas, coelhos, ratazanas e pala-pala são os animais mais importantes na dieta. Para além destes existem, ainda, galinhas-do-mato, macacos, veados, coelhos, porcos-espinhos, gangas, ngomas e hipopótamos.

No PA de Chire existem animais de grande porte, tais como, búfalos e hipopótamos e outros de pequeno porte, nomeadamente, changos, crocodilos, coelhos, cabritos, galinhas e porcos-do-mato, macacos, perdizes, roedores e aves de diversas espécies, sendo nesta área que a Administração do distrito tem planos para a criação de uma Coutada.

Grande parte da economia de Morrumbala provém da comercialização de produtos agrícolas ao nível local. Comerciantes de Quelimane, Beira e, às vezes, de Maputo, Gaza e Inhambane têm comprado parte da produção local. Os camponeses de Morrumbala preferem vender os seus produtos no Malawi, já que o mau estado das estradas não lhes permite que o façam na capital do distrito.

Em termos de comércio de pequena escala e do sector de micro empresa, os homens dedicam-se à venda de produtos agrícolas, à caça e ao artesanato.

Existem, ainda, duas pedreiras em Longozi e Nambui nas Localidades de Boroma e Guerissa com pedra de boa qualidade para a construção de pontes, estradas, barragens e outras, bem como areia mina para construção em quase todo o distrito.

1.6 História, Cultura e Sociedade

O distrito de Morrumbala possui 3 grupos étnicos, nomeadamente, Sena, o mais predominante, Lolo e Lomué.

Morrumbala



O Distrito possui um Conselho Consultivo Distrital presidido pelo Administrador Distrital. No Distrito funcionam 4 Conselhos Consultivos dos Postos Administrativos, presididos pelo respectivo Chefe do Posto Administrativo. No seu funcionamento participativo estes envolvem os membros dos 13 Conselhos Consultivos de Localidade.

Os membros dos Conselhos Consultivos do Distrito são envolvidos na apreciação do PEDD e PESOD e na avaliação periódica dos instrumentos da planificação territorial local, bem como no que se refere à opinião sobre a viabilidade de projectos de iniciativa local, e projectos com impacto directo nas comunidades, no âmbito de investimento local, que são submetidos posteriormente para decisão do Conselho Consultivo Distrital.

No âmbito da implementação do Decreto 15/2000 sobre as autoridades comunitárias, de acordo com as entidades distritais, foi levado a cabo um trabalho de divulgação do mesmo em todos os Postos Administrativos, Localidades, Aldeias e Povoações, tendo sido envolvidas todas as camadas sociais. Este trabalho culminou com a legitimação pelas respectivas comunidades dos Líderes Comunitários e com o seu reconhecimento pela autoridade competente.

A relação entre a Administração e as autoridades comunitárias é positiva e tem contribuído para a solução dos vários problemas locais, nomeadamente os surgidos devido aos conflitos de terras existentes no distrito.

A população, devidamente mobilizada pelas autoridades comunitárias, participa activamente na abertura de estradas terciárias, que tem facilitado o escoamento dos excedentes agrícolas, na construção de escolas com material precário, casas para alguns Presidentes das Localidades e enfermeiros, na conservação de fontes de água, na denúncia de malfeitores e na localização de terrenos para vários fins socioeconómicos e culturais, sempre que necessário.

A *religião* dominante é a Muçulmana, praticada pela maioria da população do distrito. Existem outras crenças no distrito, sendo prática corrente que os representantes das hierarquias religiosa se envolvam, em coordenação com as autoridades distritais, em várias actividades de índole social.



2 Demografia²

A superfície do distrito³ é de 12.825 km² e a sua população está estimada em 422 mil habitantes à data de 1/7/2012. Com uma densidade populacional aproximada de 32,9 hab/km², prevê-se que o distrito em 2020 venha a atingir os 517 mil habitantes.

2.1 Estrutura etária e por sexo

A estrutura etária do distrito reflecte uma relação de dependência económica de 1:0.9, isto é, por cada 10 crianças ou anciões existem 9 pessoas em idade activa. Com uma população jovem (49%, abaixo dos 15 anos), tem um índice de masculinidade de 96% (por cada 100 pessoas do sexo feminino existem 96 do masculino) e uma taxa de urbanização do distrito é de 6%, concentrada na Vila de Morrumbala.

Quadro 1. População por posto administrativo, 1/7/2012

	TOTAL	Grupos etários				
		0 - 4	5 - 14	15 - 44	45 - 64	65 e mais
Distrito de Morrumbala	422,309	89,075	118,992	164,802	38,035	11,405
Homens	206,349	44,094	60,007	75,516	20,165	6,566
Mulheres	215,960	44,980	58,985	89,286	17,870	4,839
P.A. de Morrumbala	190,591	40,651	53,376	75,021	16,508	5,035
Homens	92,707	19,905	26,833	34,495	8,679	2,794
Mulheres	97,892	20,739	26,544	40,526	7,826	2,257
P. A. de Chire	107,923	22,099	30,152	41,583	10,657	3,432
Homens	53,240	11,138	15,313	19,055	5,648	2,087
Mulheres	54,671	10,968	14,838	22,528	5,009	1,328
P. A. de Derre	85,385	18,360	24,027	33,764	7,373	1,862
Homens	41,874	9,098	12,157	15,489	4,056	1,074
Mulheres	43,516	9,262	11,870	18,275	3,322	787
P. A. de Megaza	38,410	7,964	11,436	14,435	3,498	1,077
Homens	18,529	3,954	5,705	6,477	1,782	611
Mulheres	19,881	4,011	5,733	7,958	1,713	467

Fonte: INE, Dados do Censo de 2007.

Das pessoas residentes no distrito, 93% nasceram no próprio distrito, o que denota fluxos de migração baixos.

Quadro 2. Pessoas residentes no distrito, segundo o local de nascimento

	Local de Nascimento		
	No próprio distrito	Noutro distrito da mesma província	Noutra Província
Total	92.7%	4.2%	3.0%
- Homens	92.4%	4.5%	3.1%
- Mulheres	93.1%	3.9%	3.0%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

² Os dados demográficos e da habitação, excepto nota contrária, estão referidos a 1/8/2007, última data censitária.

³ Centro Nacional de Cartografia e Teledeteccção <http://www.cenacarta.com>



2.2 Traço sociológico

Das 94 mil famílias⁴ do distrito, o tipo sociológico familiar principal é o nuclear com filhos (55%), isto é, com um ou mais parentes para além de filhos e têm, em média, 4.5 membros.

Quadro 3. Agregados familiares, segundo a dimensão

% de agregados, por dimensão		
1 - 2	3 - 5	6 e mais
19.7%	49.6%	30.7%

Fonte: INE, Dados do Censo de 2007 e Projeções globais da população.

Quadro 4. Agregados familiares, segundo o tipo sociológico

TIPO SOCIOLÓGICO DE AGREGADO FAMILIAR					
Unipessoal	Monoparental ⁽¹⁾		Nuclear		Alargado ⁽²⁾
	Masculino	Feminino	Com filhos	Sem filhos	
6.7%	2.5%	12.0%	54.8%	7.8%	16.1%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – Censo de 2007.

1) Família com um dos pais.

2) Família nuclear ou monoparental com ou sem filhos e um ou mais parentes.

Na sua maioria casados após os 12 anos de idade, têm crença religiosa, dominada pela religião Evangélica.

Quadro 5. Distribuição da população, segundo o estado civil

Com 12 anos ou mais, por Estado civil				
Total	Solteiro	Casado ou união	Separado/ Divorciado	Viúvo
100.0%	21.8%	70.0%	2.9%	5.3%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – Censo de 2007.

Tendo o Cisena como língua materna dominante, constata-se que 24% da população do distrito (com 5 ou mais anos de idade) tem conhecimento da língua portuguesa, sendo este domínio predominante nos homens, dada a sua maior inserção na vida escolar e no mercado de trabalho.

Quadro 6. População com 5 anos ou mais, por língua materna e sexo

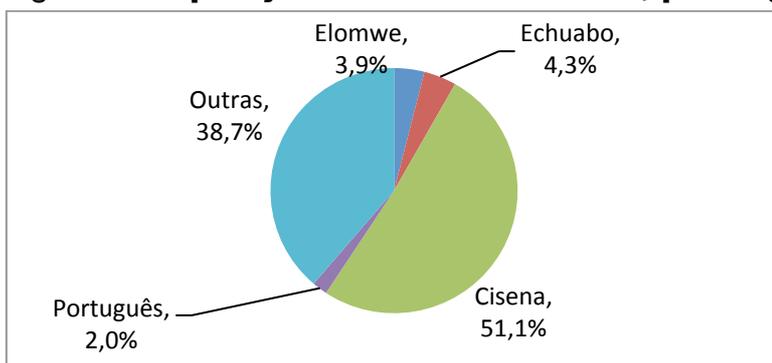
	TOTAL	GRUPO ETÁRIO				
		5 - 9	10 - 14	15 - 19	20 - 44	45 e mais
TOTAL	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%
Elomwe	3.9%	3.2%	3.5%	3.5%	4.0%	4.6%
Echuabo	4.3%	3.8%	4.0%	4.1%	4.8%	4.5%
Cisena	51.1%	53.4%	53.7%	52.2%	48.9%	49.2%
Português	2.0%	1.3%	3.3%	3.6%	2.1%	1.6%
Outras	38.7%	38.3%	35.5%	36.7%	40.1%	40.1%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – Censo de 2007.

⁴ Estimativa para 2012 a partir das projeções da população do Censo de 2007.



Figura 1. **População com 5 anos ou mais, por língua materna**



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

Quadro 7. **População de 5 anos ou mais e conhecimento de Português**

	Sabe falar Português			Não sabe falar Português		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	23.7%	34.5%	13.3%	76.3%	65.5%	86.7%
5 - 9 anos	11.8%	12.9%	10.7%	88.2%	87.1%	89.3%
10 - 14 anos	34.3%	38.9%	29.2%	65.7%	61.1%	70.8%
15 - 44 anos	37.4%	54.3%	22.8%	62.6%	45.7%	77.2%
45 anos ou mais	23.7%	39.6%	9.0%	76.3%	60.4%	91.0%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística.

2.3 Analfabetismo e Escolarização

Com 23% da população alfabetizada, predominantemente homens, o distrito tem uma taxa de escolarização normal, constatando-se que 35% dos seus habitantes declararam no Censo 2007 que frequentavam ou já frequentaram antes a escola, ainda que maioritariamente somente até ao nível primário.

Quadro 8. **População com 15 ou mais anos, e alfabetização, 2012**

	Taxa de analfabetismo		
	TOTAL	Homens	Mulheres
Total	77.1%	61.2%	91.5%
15 - 19 anos	64.0%	45.6%	79.7%
20 - 24 anos	75.8%	55.5%	89.6%
25 - 29 anos	78.6%	60.3%	92.5%
30 - 44 anos	79.0%	63.4%	94.4%
45 anos ou mais	83.6%	71.3%	98.0%
P.A. de Morrumbala	72.5%	55.0%	88.4%
P. A. de Chire	82.5%	69.9%	94.3%
P. A. de Derre	81.6%	67.5%	94.5%
P. A. de Megaza	74.0%	52.1%	93.1%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

Morrumbala



3 Habitação e Condições de Vida⁵

As características físicas das habitações, especialmente o material usado na sua construção e o acesso a serviços básicos de água, saneamento e energia, são indicadores importantes do nível de vida das famílias. As características do parque habitacional duma sociedade constituem um indicador bastante relevante do nível de desenvolvimento socioeconómico.

Quadro 9. Habitações segundo o regime de propriedade

Total de Habitações	100.0%
- Próprias	97.4%
- Alugadas	0.5%
- Cedidas ou emprestadas	0.7%
- Outro regime	1.4%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

A maioria (97%) das cerca de 94 mil habitações⁶ existentes no distrito são de propriedade própria. O tipo de habitação dominante é a palhota (93%). A casa mista, que é um tipo de habitação que combina materiais de construção duráveis e materiais de origem vegetal, representa 6% do parque habitacional do distrito.

Quadro 10. Tipo de habitações

Casa convencional ⁷ ou apartamento ⁸	0.2%
Casa mista ⁹	5.8%
Casa básica ¹⁰	1.2%
Palhota ¹¹ , casa improvisada ¹² e outras	92.8%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

⁵ Os dados demográficos e da habitação, excepto nota contrária, estão referidos a 1/8/2007, última data censitária.

⁶ Estimativa para 2012 a partir das projecções da população do Censo de 2007.

⁷Casa convencional - é uma unidade habitacional unifamiliar que tenha quarto(s), casa de banho, cozinha dentro de casa, e construída com materiais duráveis (bloco de cimento, tijolo, chapa de zinco/lusalite, telha/lage de betão). Pode ser de rés-do-chão, mais de 1 ou 2 pisos.

⁸Flat/apartamento - é uma unidade habitacional que tenha quarto(s) casa de banho, cozinha pertencente a uma unidade habitacional multifamiliar com 1 ou mais pisos podendo ser de um bloco ou conjunto de blocos.

⁹Casa mista - é uma casa construída com materiais duráveis (bloco de cimento, tijolo, chapa de zinco/lusalite, telha/lage de betão), materiais de origem vegetal (capim, palha, palmeira, colmo, bambu, caniço, paus maticados, madeira, etc) e adobe.

¹⁰Casa básica - é uma unidade habitacional que só tem quarto(s) e não tem casa de banho e ou cozinha, sendo construída com materiais duráveis (bloco de cimento, tijolo, chapa de zinco/lusalite, telha/lage de betão). Inclui-se nesta categoria o conjunto de quartos geminados (casa comboio) que utilizam os mesmos serviços (casa de banho, cozinha e água).

¹¹Palhota - é uma casa cujo material predominante na construção é de origem vegetal (capim, palha, palmeira, colmo, bambu, caniço, adobe, paus maticados, etc).

¹²Casa improvisada - são habitações construídas com material improvisado e precário, tal como papel, saco, cartão,, latas, cascas de árvores, etc.

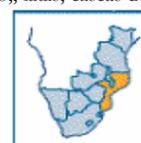
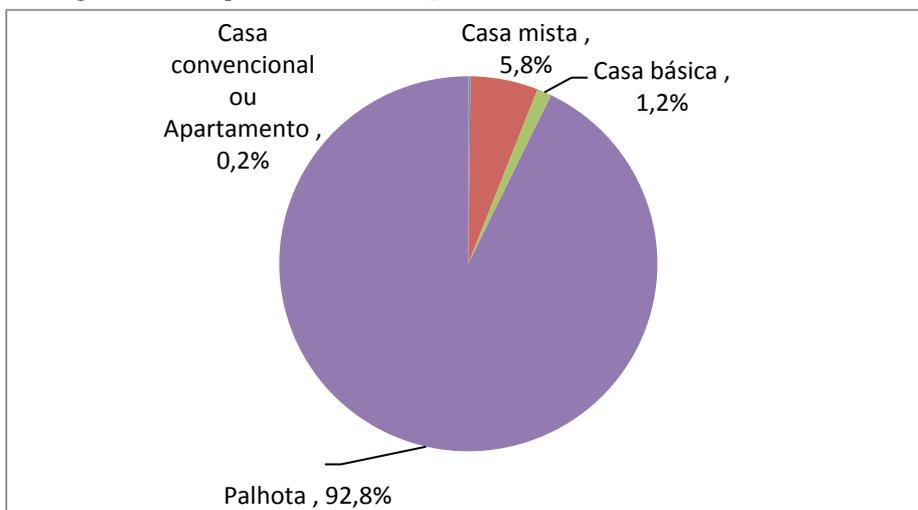


Figura 2. **Tipo de habitações**



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

Apesar de as condições de habitação serem diferentes entre as zonas urbanas e rurais do distrito, verifica-se um padrão comum dos materiais de construção caracterizado por:

- O principal material usado nas paredes das casas é caniço/paus (79%);
- O principal material usado na cobertura das casas é capim ou palha (97%); e
- O principal material usado no pavimento das casas é adobe (77%).

Quadro II. **Habitações segundo o material de construção**

	Em %		
	Total	Urbano	Rural
Paredes	100.0%	100.0%	100.0%
- Blocos de cimento ou tijolo	5.1%	12.6%	4.6%
- Blocos de adobe	14.6%	53.8%	12.2%
- Caniço / Paus	79.4%	32.6%	82.2%
- Madeira / Zinco	0.0%	0.2%	0.0%
- Outro material	0.9%	0.8%	0.9%
Cobertura	100.0%	100.0%	100.0%
- Chapas ou telhas	3.3%	17.3%	2.5%
- Laje de betão	0.0%	0.1%	0.0%
- Capim ou outro material	96.7%	82.6%	97.5%
Pavimento	100.0%	100.0%	100.0%
- Cimento, parquet ou mosaico	2.4%	15.2%	1.6%
- Adobe	76.7%	63.8%	77.4%
- Sem nada	20.9%	21.0%	20.9%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

Morrumbala

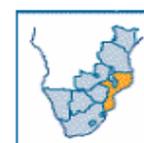
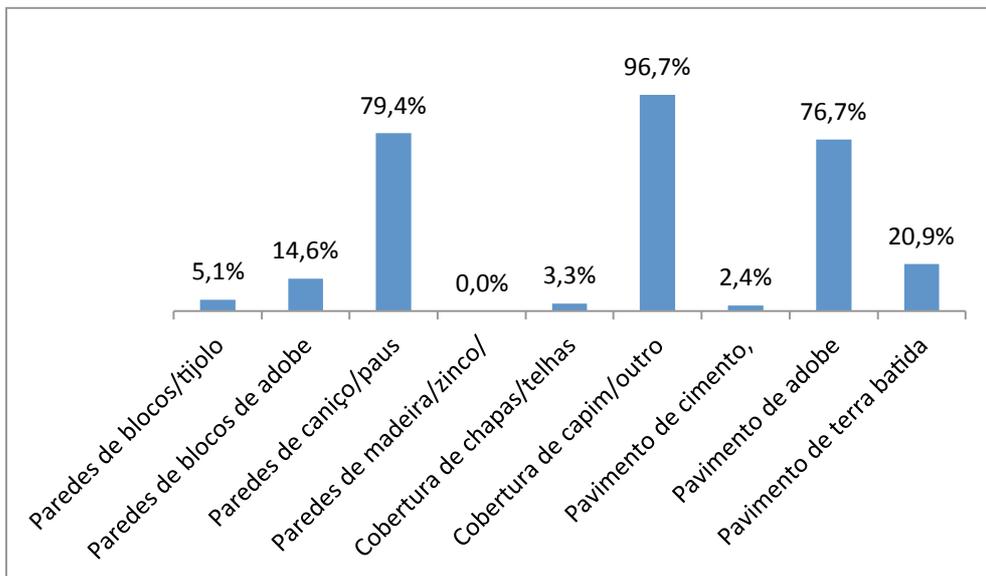


Figura 3. **Habitações segundo o material de construção**

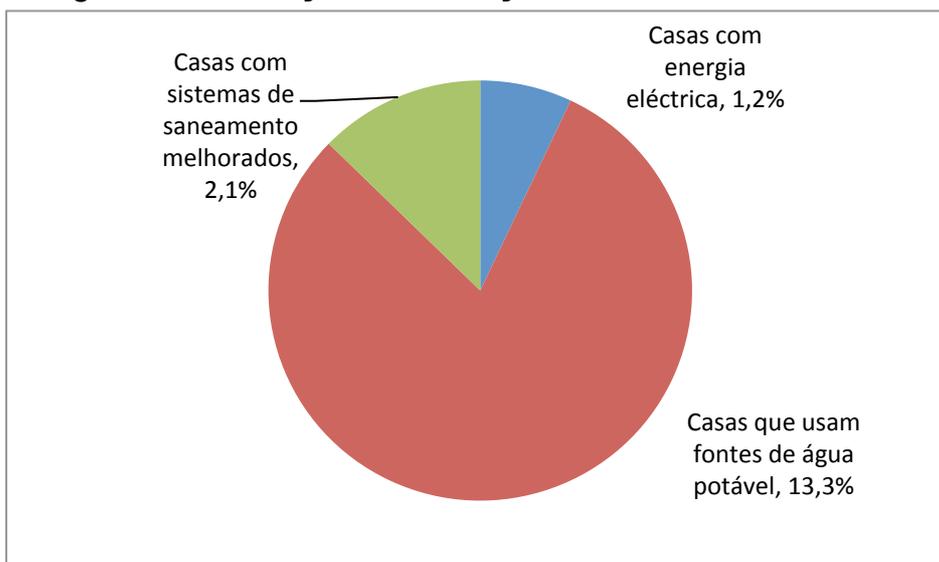


Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

O gráfico e quadro seguintes mostram a distribuição percentual das habitações segundo o grau de acesso aos serviços básicos.

- A principal fonte de energia usada pelas famílias é a lenha (74%);
- Cerca de 13% das famílias tem acesso a fontes de água potável¹³; e
- Cerca de 2% das famílias usam sistemas de saneamento melhorados¹⁴.

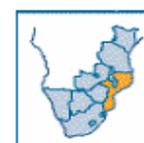
Figura 4. **Habitações e condições básicas existentes**



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

¹³Água canalizada (dentro e fora da casa), fontenário e poço/furo protegido c/ bomba.

¹⁴Retrete ligada a fossa séptica, Latrina melhorada e Latrina tradicional melhorada.



Quadro 12. Habitações, água, saneamento e energia

HABITAÇÕES E CONDIÇÕES BÁSICAS EXISTENTES	TOTAL	Casa convencional	Casa mista	Casa básica	Palhota
ENERGIA	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
Electricidade	1.2	20.0	4.9	14.0	0.6
Gerador/placa solar	0.0	0.5	0.1	0.5	0.0
Gás	0.1	0.0	0.1	0.1	0.1
Petróleo/parafina/querosene	20.7	25.9	44.5	33.0	18.9
Velas	3.8	14.1	6.5	9.3	3.5
Baterias	0.1	0.5	0.2	0.2	0.1
Lenha	73.5	38.9	43.2	39.7	76.3
Outras	0.5	0.0	0.4	3.2	0.5
ÁGUA	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
Água canalizada	0.4	37.8	1.8	3.1	0.2
- dentro da casa	0.1	33.5	0.2	0.0	0.0
- fora de casa	0.3	4.3	1.6	3.1	0.2
Não-canalizada	99.6	62.2	98.2	96.9	99.8
- fontenário	1.5	7.0	4.2	8.3	1.2
- poço/furo protegido c/ bomba	11.4	16.8	27.7	26.0	10.0
- poço sem bomba	56.0	25.9	40.3	39.3	57.4
- rio/lago/lagoa	30.5	11.9	25.5	20.9	31.1
- chuva	0.1	0.0	0.2	0.1	0.0
- mineral	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
- outros	0.2	0.5	0.4	2.3	0.1
SANEAMENTO	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
Retrete ligada a fossa séptica	0.1	11.9	0.2	1.2	0.1
Latrina melhorada	0.3	4.9	1.5	7.3	0.1
Latrina tradicional melhorada	1.6	5.9	6.6	7.6	1.2
Latrina não melhorada	7.2	20.0	20.4	25.2	5.9
Não tem retrete/latrina	90.7	57.3	71.4	58.7	92.7

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

No que diz respeito a posse de bens, a incidência da posse de bens duráveis pelas famílias residentes no distrito é apresentada na tabela seguinte.

Quadro 13. Famílias, segundo a posse de casa própria e bens duráveis

Casa própria	Rádio	Televisor	Telefone fixo	Computador	Carro	Motorizada	Bicicleta	Nenhum bem
97.4%	43.7%	0.7%	0.1%	0.0%	0.1%	0.7%	54.8%	34.9%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

Constata-se que, exceptuando a casa própria, 35 por cento das famílias não possuem nenhum dos bens listados na tabela e observados aquando do Censo da População de 2007.

Morrumbala



4 Organização Administrativa e Governação

O distrito tem quatro Postos Administrativos: Morrumbala-Sede, Chire, Derre e Megaza que, por sua vez, estão subdivididos em 13 Localidades.

MORRUMBALA
MORRUMBALA - SEDE
BOROMA
MEPINHA
MUANDIUA
SABE
CHIRE
CHIRE - SEDE
CHILOMO
GORRO
DERRE
DERRE - SEDE
GUERESSA
MACHINDO
MEGAZA
MEGAZA - SEDE
PINDA

4.1 Governo Distrital

O Governo Distrital é dirigido pelo Administrador de Distrito e, ao abrigo da Lei nº 8/2003 de 19 de Maio, está estruturado na Secretaria Distrital e nos seguintes Serviços Distritais:

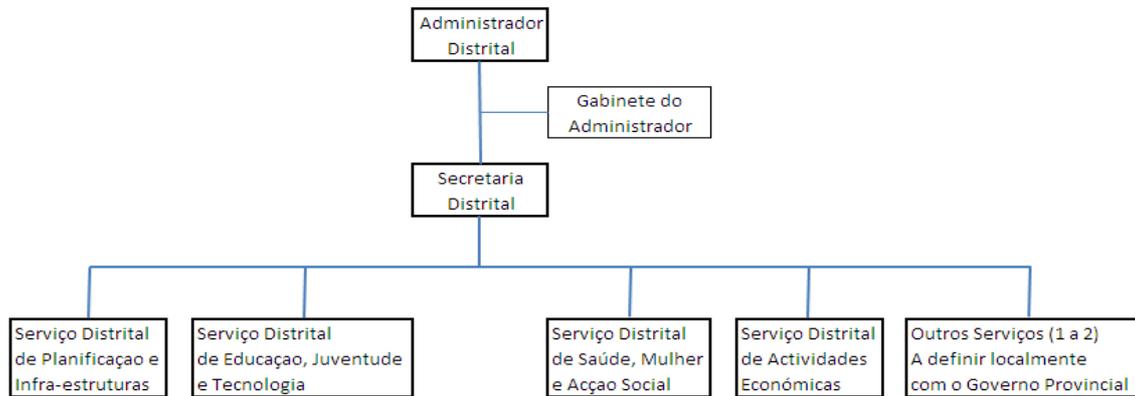
- Actividades Económicas;
- Saúde, Mulher e Acção Social;
- Educação, Juventude e Tecnologia; e
- Planeamento e Infraestruturas.

De acordo com o Estatuto Orgânico do Governo Distrital aprovado pelo Decreto nº 6/2006 de 12 de Abril, a Estrutura Tipo do Governo Distrital é a que é apresentada em seguida.

Morrumbala



Estrutura Tipo do Governo Distrital



Fonte: Decreto n.º 6/2006 de 12 de Abril

Para além destes serviços, funcionam ainda as seguintes instituições públicas:

- Tribunal Judicial;
- Registo e Notariado;
- Comando Distrital da PRM;
- Procuradoria Distrital da República;
- Alfândegas;
- Migração;
- SISE.

A Administração Distrital tem um total de 1.972 funcionários e o Distrito possui um Conselho Consultivo Distrital presidido pelo Administrador Distrital que, em 2011, aprovou 163 projectos de iniciativa local.

No Distrito funcionam 4 Conselhos Consultivos dos Postos Administrativos, presididos pelo respectivo Chefe do Posto Administrativo. No seu funcionamento participativo estes envolvem os membros dos 13 Conselhos Consultivos de Localidade no referente a opinar sobre a viabilidade de projectos de iniciativa local a submeter a decisão do Conselho Consultivo Distrital.

Os membros dos Conselhos Consultivos do Distrito são envolvidos na apreciação do PEDD e PESOD e na avaliação periódica dos instrumentos da planificação territorial local, bem como no que se refere à opinião sobre a viabilidade de projectos de iniciativa local, e projectos com impacto directo nas comunidades, no âmbito de investimento local, que são submetidos posteriormente para decisão do Conselho Consultivo Distrital.

Morrumbala



No contexto da reforma do sector público, foi nomeado o Secretário Permanente Distrital, foram institucionalizados os Conselhos Locais (Localidade, Posto Administrativo e Distrito), Balcão de Atendimento Único Distrital (BAUD), descentralizados os investimentos no distrito, tramitados os expedientes para a nomeação de directores dos serviços distritais bem como dos chefes de Localidade.

A governação tem por base os Presidentes das Localidades, Autoridades Comunitárias e Tradicionais. Os Presidentes das Localidades são representantes da Administração e subordinam-se ao Chefe do Posto Administrativo e, conseqüentemente, ao Administrador Distrital, sendo coadjuvados pelos Chefes de Aldeias, Secretários de Bairros, Chefes de Quarteirões e Chefes de Blocos.

No âmbito do Programa Nacional de Planificação e Finanças Descentralizadas, foram realizadas as seguintes actividades:

- Criados 60 conselhos consultivos de povoações;
- Realizada 1 capacitação a 145 membros dos CCPA`s em matéria de organização e funcionamento dos conselhos locais, planificação e elaboração de projectos comunitários nos 4 Postos Administrativos.
- Formados 60 arrecadadores de receitas, sendo 30 fiscais e 30 líderes comunitários.

4.2 Síntese das atribuições e da actividade dos órgãos distritais

Nesta secção, sem pretender ser exaustivo transcrevendo o rol de tarefas realizadas, focam-se as principais actividades de intervenção pública directa que contribuem para o desenvolvimento social e económico do distrito.

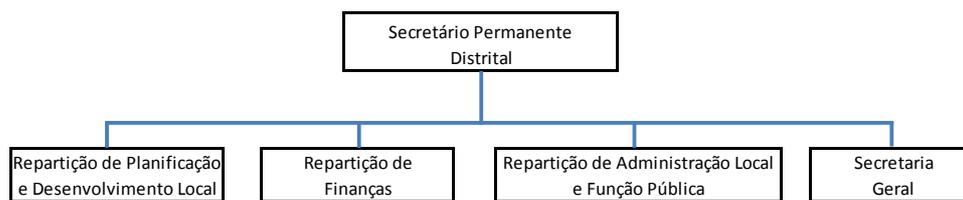
4.2.1 Secretaria Distrital

A Secretaria Distrital dirigida por um Secretário Permanente Distrital é o órgão do Governo Distrital que tem como principais funções e realizou actividades no âmbito de (a) prestar assistência técnica e administrativa ao Governo Distrital; (b) assegurar a gestão dos recursos humanos, materiais e financeiros do Governo Distrital; (c) assistir na organização e controlo das actividades do Governo distrital, bem como na elaboração de relatórios de análise de actividades do Governo Distrital; e (d) garantir a assistência técnica e administrativa necessária ao funcionamento dos postos administrativos, localidades e povoações.

Morrumbala



Estrutura Orgânica da Secretaria Distrital



Fonte: MAE/DNAL.

4.2.2 Serviço Distrital de Actividades Económicas

Este Serviço é dirigido por um director e tem como funções específicas de entre outras: (a) a promoção do uso adequado do solo e a gestão florestal; (b) o incentivo da produção alimentar e de culturas de rendimento; (c) o fomento pecuário e a construção comunitária de tanques carracidas; (d) a emissão de licenças de pesca artesanal, caça e de abate, bem como o combate a caça furtiva; (e) a promoção da piscicultura e da apicultura; (f) a divulgação do potencial económico, industrial, turístico e cinegético local; (g) a promoção da pequena indústria e mineração artesanal; (h) a emissão de pareceres sobre pedidos de licenciamento de actividades económicas, licenciar actividades comerciais e emitir licenças turísticas; (i) efectuar o recenseamento das actividades de artesanato; e (j) promover mecanismos de financiamento das actividades produtivas.

Agricultura e Desenvolvimento Rural

São reportados conflitos de terras em Chilomo, Chire, Pinda e no Vale do Rio Chire, que têm a ver com títulos de propriedades. A população de Morrumbala também disputa a água e as ruínas. As disputas de água ocorrem com maior incidência no interior do distrito, muitas vezes devido a títulos de propriedades e à usurpação de zonas históricas.

De um modo geral, a agricultura no distrito é praticada em regime de consociação de culturas com base em variedades locais e, em algumas regiões, com o recurso à tracção animal e tractores. O distrito possui condições naturais favoráveis, nomeadamente, solos férteis, bons níveis de pluviosidade e uma abundante rede hidrográfica que conferem ao distrito um potencial agrícola elevado, tornando o distrito num autêntico celeiro e reservatório de produtos de consumo e de rendimento na província.

É de salientar que antes do conflito armado havia grandes Companhias que se dedicavam à produção de algodão e de arroz e fábricas de descaroçamento de algodão em Megaza, uma fábrica de descasque de arroz em Morire no PA de Chire e, ainda, a Companhia da Zambézia, na Localidade de Pinda, que se dedicava à produção de sisal.

Morrumbala



O cenário de estiagem e seca caracterizado por chuvas irregulares e abaixo do normal criaram uma situação de insegurança alimentar, exigindo do Governo Distrital iniciativas enérgicas de mitigação, de que se destacam:

- Distribuição de sementes e utensílios agrícolas às vítimas das cheias;
- Reabilitação de valas de drenagem nas baixas do distrito;
- Fomento de batata-doce de polpa alaranjada; e
- Aquisição e distribuição de bovinos de fomento.

Extensão Rural

Na área de extensão as actividades estiveram essencialmente viradas para a assistência aos camponeses, organizados em associações ou não, na montagem de campos de demonstração de resultados(CDRs), técnicas de produção agrícola, planificação das actividades, palestras diversas de sensibilização, incluindo a gestão de recursos naturais.

De um plano de 40.000 camponeses por assistir, com acções do projecto de Apoio aos Pequenos Produtores Orientados ao Mercado, o Distrito assistiu directamente com a rede de extensão pública 30.120 camponeses na produção de culturas da 1ª e 2ª épocas.

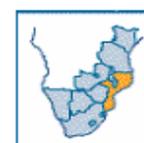
Assistência aos camponeses

Localidade	No de associados assistidas	No de singulares assistidos	Total de camponeses assistidos
Boroma	2.712	1.007	3.719
Morrumbala sede	420	1.008	1.428
Mepinha	2.930	1.007	3.937
Muandiwa	750	46	796
Pinda	2.600	1.350	3.950
Megaza sede	2.206	1.011	3.215
Derre sede	3.730	1.150	4.880
Guerissa	2.800	403	3.203
Chire sede	3.890	502	4.392
Chilomo	309	65	374
Machindo	290	-	290
TOTAL	22.637	7.483	30.120

Fonte: SDAE Morrumbala

Montagem e assistência de campos de demonstração de resultados(CDR)

Morrumbala



No âmbito do projecto de pequenos produtores orientados ao mercado, foi planificada e realizada a montagem de 49 CDRs das principais culturas praticadas no Distrito, entre milho, feijão-nhamba e mapira e 14 campos de multiplicação de amendoim, tendo sido perdidos 50% destes campos devido à estiagem. Para inverter este cenário, os campos perdidos foram substituídos por culturas tolerantes à seca, como a mandioca. Foram montados, ainda, para a 2ª época, 24 CDRs de tomate, cebola, e repolho.

De um plano de 125 organizações de base comunitária, estão a ser assistidas 101, as quais receberam formação em matéria de associativismo, planos de produção e de negócios, contabilidade básica simplificada e empreendedorismo.

Para fortalecimento da rede de extensão foram seleccionados os 54 melhores camponeses para desempenhar a função de facilitadores comunitários, tendo sido equipados com um *kit* de extensão. Estão em fase de conclusão 8 casas para os extensionistas.

No concernente à conservação pós-colheita, foram construídos 35 celeiros melhorados, de um plano de 113. O incumprimento deveu-se à alocação tardia dos fundos do CAIEF, e a disponibilidade de apenas 2 artesãos dos 8 previstos.

No que respeita ao melhoramento das vias de acesso ao mercado, foram adjudicadas a 2 empreiteiros em concurso, 2 pontes (uma sobre o rio Ntiade no troço entre Morrumbala Sede - Ndenguma e outra sobre o rio Licupa, no troço entre Gumanha –Longozi).

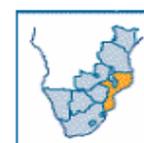
Sistema de Regadio e Drenagem

De um plano para irrigar 230 ha foram irrigados 250 ha, o que significa um crescimento na ordem de 17%, comparativamente ao ano 2009 em que foram irrigados 214 ha. Para operacionalização da 2ª época, o Distrito contou com 12 pequenas motobombas operacionais que irrigaram uma área aproximada de 160 ha de hortícolas diversas nas associações de produtores de hortícolas, em Lua-lua (2), em Guerissa(2), em Lumba (1), em Campata (3), em Chire-Sede (1), em Pinda (3), para além de 90 ha no regadio de Muriri.

Extensão Agrária

O Distrito contava em 2011 com 28 Técnicos Extensionistas, dos quais 8 da rede pública e 20 de parceiros, que assistem um total de 17.000 camponeses de um plano de 15.000. Com o apoio do projecto de Desenvolvimento de Pequenos Produtores Orientados ao Mercado, foram montados 64 campos de demonstração das principais culturas nas machambas de camponeses, incluindo hortícolas, estando-se neste momento na fase de

Morrumbala



compilação dos resultados. Em relação à conservação pós-colheita, foram construídos 120 celeiros do tipo gorongosa, de um plano de 80 celeiros, representando um comprimento de 100%.

Sanidade Animal

De um plano de vacinação de 500 caninos contra a raiva, 30.000 contra a doença de New Castle e 1.500 banhos carracicidas, foram vacinados 497 caninos contra a raiva, 29.730 aves contra a doença de New Castle e banhados 1.500 bovinos, o que representa uma realização de 99.4% de caninos, 99.1% de aves e 100% de banhos bovinos. Comparativamente ao ano 2010, no qual foram realizadas 200 vacinações caninas, 23.850 em aves e 300 banhos bovinos, registou-se um crescimento de 24.7% em aves e 100% nos caninos e bovinos.

Controlo e Prevenção de Doenças (Vacinações)

Especie	Tipo de vacina	Real 2010	Plan 2011	Real 2011	%Exec
Bovinos	Dermatose nodular e febre	830	5.000	3.394	68%
Aves	New castle	23.850	30.000	29.730	99%
Caninos	Raiva	200	500	497	99%

Fonte: SDAE de Morrumbala

Florestas

Foram realizadas 36 consultas comunitárias em regime de licenças simples e 7 em regime de concessão, totalizando uma área de 530.000 ha. Em 2010, foram feitas 30 consultas numa área de 330.000 ha.

Fauna Bravia

No âmbito da mitigação dos conflitos Homem-Fauna bravia, foram registados 7 casos de ataques de crocodilo, dos quais resultaram 6 vítimas mortais e 1 ferido, sendo 1 no povoado de Gaute em Megaza e 5 no posto Chire. Comparativamente ao ano 2010 em que se registaram 19 casos de ataques, tendo como consequência 10 vítimas mortais e 9 feridos, houve um decréscimo de casos na ordem de 67%.

Para minimizar o impacto negativo de ataques de crocodilos, foram levadas a cabo campanhas de sensibilização da população que resultaram no abate de 6 crocodilos com recurso a armadilhas tradicionais, nos Postos Administrativos de Megaza (2) e Chire(4). Da DP de Agricultura, foram enviados técnicos munidos de armas de fogo para apoiar na caça de mais crocodilos, muito embora não tivessem sido bem sucedidos.

Morrumbala



Cadastro e Cartografia

Foram tramitados no período 35 pedidos, dos quais, 24 para fins habitacionais, 5 para comércio, 1 para indústria, 2 para fins agrários e 3 outros numa área calculada em 1.602 ha. Comparativamente ao ano 2010, em que foram tramitados 17 pedidos, registou-se um crescimento acima de 141.1%.

4.2.3 Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia

Este Serviço é dirigido por um director e tem como funções específicas de entre outras: (a) garantir o funcionamento de estabelecimentos de ensino, formação de professores, alfabetização, educação de adultos e educação não formal; (b) realizar estudos sobre cultura, diversidade cultural, valores locais e línguas nacionais; (c) promover o fabrico de instrumentos musicais tradicionais; (d) incentivar o desenvolvimento de associações juvenis, bem como promover iniciativas geradoras de emprego, autoemprego e outras fontes de rendimento dos jovens; e (e) promover o uso de novas tecnologias.

4.2.3.1 Educação

Da população com 15 anos ou mais de idade 23% é alfabetizada e 35% das pessoas com 5 anos ou mais de idade, predominantemente homens, declararam no Censo 2007 que frequentavam ou já frequentaram antes o nível primário do ensino. A análise por sexos revela um melhor padrão nos homens.

Quadro 14. População com 5 anos ou mais, e frequência escolar

	POPULAÇÃO QUE:								
	FREQUENTA			FREQUENTOU			NUNCA FREQUENTOU		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	19.2%	23.7%	14.8%	16.2%	23.2%	9.5%	64.6%	53.1%	75.6%
P.A. de Morrumbala	23.9%	29.0%	19.1%	18.3%	25.2%	11.7%	57.8%	45.9%	69.2%
P. A. de Chire	10.2%	13.3%	7.3%	12.4%	18.9%	6.2%	77.3%	67.8%	86.6%
P. A. de Derre	18.0%	22.1%	14.0%	15.7%	23.0%	8.7%	66.3%	55.0%	77.2%
P. A. de Megaza	23.7%	31.2%	16.8%	17.9%	26.6%	9.8%	58.4%	42.3%	73.4%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

A análise do nível de ensino frequentado pela população que actualmente atende a escola, revela uma concentração significativa no nível primário de ensino.

Morrumbala



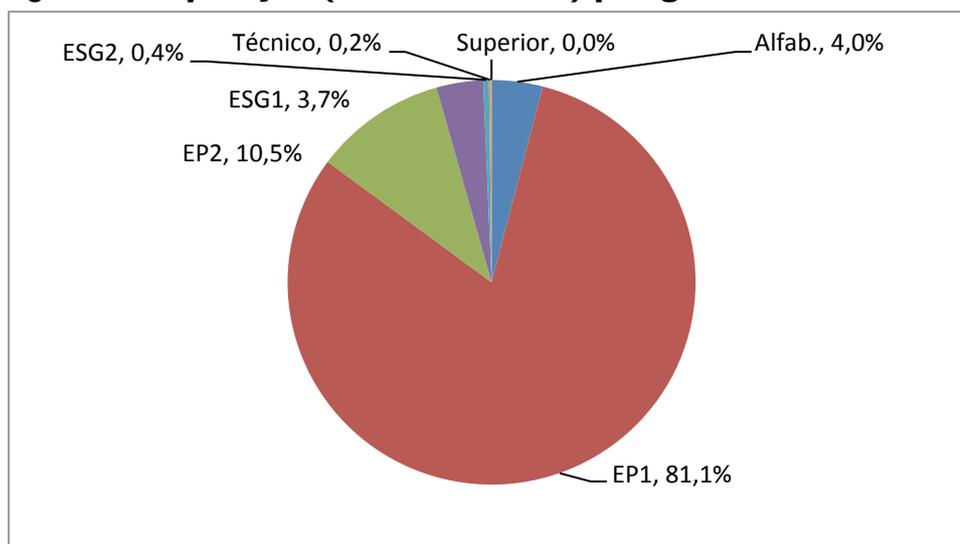
Quadro 15. **População de 5 anos ou mais, por nível de ensino**

	NÍVEL DE ENSINO QUE FREQUENTA							
	Total	AEA	EP1	EP2	ESG1	ESG2	Técnico	Superior
TOTAL	100.0%	4.0%	81.1%	10.5%	3.7%	0.4%	0.2%	0.0%
5 - 9 anos	100.0%	0.5%	99.5%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%
10 - 14 anos	100.0%	0.5%	90.4%	8.5%	0.6%	0.0%	0.0%	0.0%
15 - 19 anos	100.0%	1.7%	58.6%	28.2%	10.6%	0.7%	0.2%	0.0%
20 - 24 anos	100.0%	13.3%	35.4%	26.2%	20.6%	3.5%	0.7%	0.3%
25 e + anos	100.0%	31.7%	39.5%	16.8%	8.5%	2.0%	1.1%	0.4%
HOMENS	100.0%	3.1%	78.9%	12.5%	4.7%	0.6%	0.2%	0.1%
MULHERES	100.0%	5.4%	84.5%	7.5%	2.2%	0.3%	0.1%	0.0%

EP1 - 1º a 5º anos; EP2 - 6º e 7º anos; ESG I - 8º a 10º Anos; ESG2 - 11º e 12º Anos; ET – Ensino técnico; CFP – Curso de formação de professores; AEA -Alfabetização e educação de adultos.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

Figura 5. **População (5 anos ou mais) por grau de ensino frequentado**



Fonte de dados: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

Um aspecto importante é a observação das taxas de escolarização bruta e líquida. A *primeira taxa* calcula-se dividindo o total de alunos de um determinado nível de ensino (independentemente da idade) pela população do grupo etário correspondente à idade oficial para o referido nível¹⁵. Para calcular a *segunda taxa*, divide-se o total de alunos cuja idade coincide com a idade oficial para o nível pela população do grupo etário correspondente a esse nível. Estas são as medidas mais comuns para estimar o desenvolvimento quantitativo do sistema educativo.

¹⁵EP1 – 6 a 10 anos; EP2 – 11 a 12 anos; ESG1 – 13 a 15 anos; ESG2 – 16 a 17 anos; Superior – 18 a 22 anos.



Quadro 16. Taxas de escolarização

Taxas de escolarização	Taxa Bruta de Escolarização			Taxa Líquida de Escolarização		
	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M
EP1	69.0	80.8	57.2	34.4	37.2	31.5
EP2	38.1	51.8	22.7	3.6	4.2	2.9
ESG1	11.1	15.9	5.6	1.2	1.7	0.7
ESG2	2.6	3.8	1.3	0.1	0.2	0.0

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007

O nível de cobertura escolar no distrito é baixo, verificando-se taxas brutas e líquidas de escolarização bastante baixas. A taxa líquida de escolarização no EP1 confirma este facto, ao indicar que 34% das crianças de 6 a 10 anos frequentam o nível de ensino correspondente a sua idade, neste caso o EP1, e que somente 4% das crianças de 11 a 12 anos frequentam o nível de ensino correspondente a idade, o EP2. Em geral, os rapazes apresentam melhores indicadores.

A situação global descrita reflecte, para além de factores socioeconómicos, o facto de a rede escolar existente e o efectivo de professores, apesar de terem vindo a evoluir a um ritmo significativo, serem insuficientes, o que é agravado por baixas taxas de aproveitamento e altas taxas de desistência em algumas localidades do distrito, devido ao facto de haverem muitos casamentos prematuros e emigração de jovens.

Quadro 17. Escolas, alunos e professores, 2011

NÍVEIS DE ENSINO E POSTOS ADMINISTRATIVOS	N.º de Escolas	N.º de Alunos	
		M	HM
TOTAL DO DISTRITO	216		107.458
EP1	136		94.423
EPC	75		8.127
ESG I	2		3.408
ESG II	1		1.087
EBTP Industrial	1		267
IFP	1		146

Fonte: Administração do Distrito e Direcção Provincial da Educação
EP1 - 1º a 5º anos; EP2 - 6º e 7º anos; ESG I - 8º a 10º Anos.

Em termos de grau de ensino concluído, constata-se que do total de população com 10 anos ou mais de idade, 11% concluiu algum nível de ensino, na sua maioria o nível primário.

Morrumbala

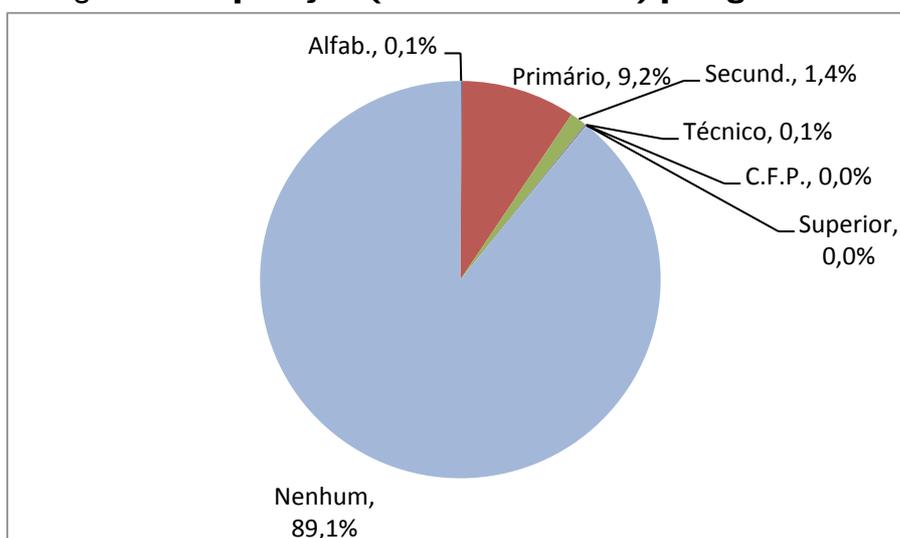


Quadro 18. População de 10 anos ou mais, por nível de ensino concluído

	NÍVEL DE ENSINO CONCLUÍDO							Nenhum
	TOTAL	Alfab.	Primário	Secund.	Técnico	C.F.P.	Superior	
TOTAL	10.9%	0.1%	9.2%	1.4%	0.1%	0.0%	0.0%	89.1%
10 - 14 anos	8.1%	0.0%	7.7%	0.4%	0.0%	0.0%	0.0%	91.9%
15 - 19 anos	18.8%	0.1%	17.1%	1.5%	0.1%	0.0%	0.0%	81.2%
20 - 24 anos	13.5%	0.1%	11.2%	2.0%	0.1%	0.1%	0.0%	86.5%
25 - 29 anos	11.2%	0.1%	9.0%	1.8%	0.1%	0.1%	0.0%	88.8%
30 e + anos	8.8%	0.2%	7.0%	1.4%	0.1%	0.0%	0.0%	91.2%
HOMENS	17.2%	0.2%	14.5%	2.3%	0.1%	0.1%	0.0%	82.8%
MULHERES	5.0%	0.1%	4.3%	0.5%	0.0%	0.0%	0.0%	95.0%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

Figura 6. População (10 anos ou mais) por grau de ensino concluído



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

4.2.3.2 Cultura

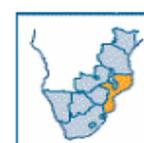
Património Cultural

No âmbito da Acção Cultural, foram identificados 39 grupos culturais. Comparativamente a igual período de 2010, em que o distrito identificou 30 grupos culturais, registou-se um crescimento de 30%.

Acção Cultural

Em relação ao Património Cultural, foram identificados 2 locais históricos nos Postos Administrativos de Chire e Megaza, passando o distrito a contar com 9; comparativamente a igual período do ano 2010 em que o distrito contava com 7, registou-se um crescimento na ordem de 28.6%.

Morrumbala



Comemorações do Ano Samora Machel

Realizados 4 movimentos culturais onde foram enaltecidos os feitos e obra de Samora Moisés Machel.

Realizadas palestras nas escolas Secundária de Morrumbala, EPC Samora Machel, Instituto de Formação de Professores, dirigidas pelas brigadas da Associação dos Combatentes da Luta Armada de Libertação Nacional (ACLLIN), onde foi narrada a vida e obra de Samora Machel, tendo afluído 726 participantes, dentre alunos e convidados.

Área do Desporto

- Realizado um torneio BEBEC, disputado por 11 equipas;
- Realizada a fase inter-distrital de selecções seniores de futebol de 11;
- Realizado um campeonato recreativo de futebol de 11 em seniores masculinos, composto por 12 equipas.

Área da Juventude

Nesta área foram realizadas as seguintes actividades:

- Realizados 3 encontros com Jovens em matéria de associativismo juvenil, dos 4 planificados, tendo participado um total de 347 jovens;
- Enviados 4 formulários à Direcção Provincial de Juventude e Desportos para pedido de fundos de Apoio às Iniciativas Juvenis (FAIJ), das associações de Nhangona, Caxixa, Ajude e Tchinja Macaliro;
- Financiada uma associação Juvenil de Tecnologia de Informática de Morrumbala (AJUTECIMO), através dos fundos do FAIJ, doado pela DPJD, no valor de 185,000.00Mt.
- Planificadas e realizadas 6 palestras sobre HIV/SIDA, que foi cumprido em 100%.

4.2.4 Serviço Distrital de Saúde, Mulher e Acção Social

Este Serviço é dirigido por um director e tem como funções específicas de entre outras: (a) assegurar o funcionamento das unidades sanitárias e incentivar a medicina tradicional; (b) promover acções de apoio e protecção da criança, da pessoa portadora de deficiência e do idoso; (c) desenvolver acções de prevenção da violência doméstica e de abuso de menores; e (d) promover a igualdade e equidade do género.

Morrumbala



4.2.4.1 Saúde

A rede de saúde do distrito, apesar de estar a evoluir a bom ritmo, é insuficiente, evidenciando os seguintes índices de cobertura média:

- Uma unidade sanitária por cada 22.227 pessoas;
- Uma cama por 3.803 habitantes; e
- Um profissional técnico para cada 1.965 residentes.

Quadro 19. Unidades de saúde, camas e pessoal, 2011

Unidades, Camas e Pessoal existente	Tipo de Unidades Sanitárias					Pessoal existente por sexo		
	Total de Unidades	Hospital Rural	Centro de Saúde I	Centro de Saúde II/III	Postos de Saúde	HM	H	M
TOTAL DO DISTRITO								
Nº de Unidades	19	1	3	14	1			
Nº de Camas	137							
Pessoal Total	215							
- Licenciados	7							
- Nível Médio	68							
- Nível Básico	76							
- Nível Elementar	6							
- Pessoal de apoio	11							
- Agente de Serviço	47							

Fonte: SDSMAS

A Direcção Distrital de Saúde distribui regularmente por cada Centro de Saúde “Kits A e B” e pelos Postos de Saúde “Kits B”. A tabela seguinte apresenta, para o ano de 2003, a posição de alguns indicadores que caracterizam o grau de acesso e de cobertura dos serviços do Sistema Nacional de Saúde.

Quadro 20. Indicadores de cuidados de saúde, 2011

Indicadores	
DCO	16.317
Partos Institucionais	6.215
Vacinação	171.606
Saúde materno-infantil	137.921
Consultas externas	218.255
<i>Fonte: SDSMAS</i>	

De referir ainda a existência de vários programas de cuidados de saúde primários a vários níveis que denotam uma evolução positiva nos últimos anos, nomeadamente:

- Saúde ambiental: Esta actividade está sendo realizada em todas as unidades sanitárias, bem como em brigadas móveis e nos locais de interesse público

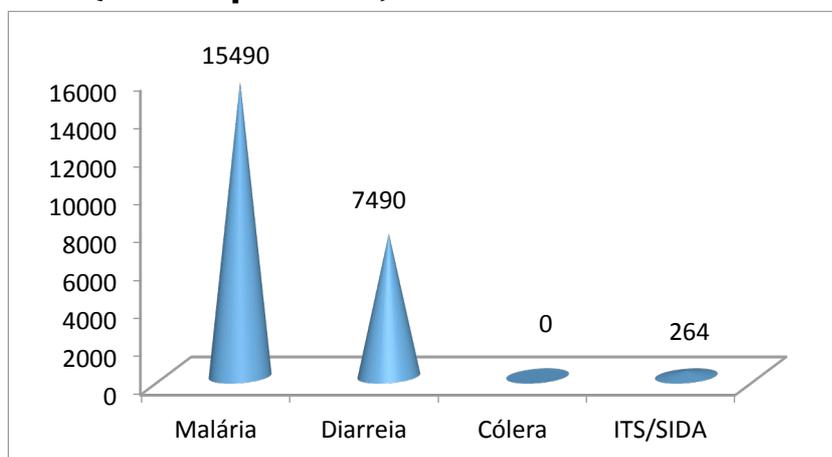
Morrumbala



- Saúde Ocupacional: Realizadas visitas de trabalho as empresas para vacinação aos trabalhadores, bem como a todos os outros que manipulam géneros alimentícios
- Saúde reprodutiva
- Saúde Infantil, Nutrição, Saúde Escolar
- Suplementação de Vitamina ‘A’
- Programa alargado de vacinação
- Saúde Mental.

O quadro epidémico do distrito é dominado pela malária, diarreia e ITS e SIDA que, no seu conjunto, representam quase a totalidade dos casos de doenças notificadas no distrito.

Figura 7. **Quadro epidémico, 2011**



Fonte: SDSMAS

4.2.4.2 Acção Social

No distrito existem, segundo os dados do Censo de 2007, cerca de 21 mil órfãos (na sua maioria órfãos de pai e entre os 10 e 14 anos de idade) e cerca de 6.000 pessoas portadoras de deficiência (94% com debilidade física e 6% com doenças mentais).

Quadro 21. **População de 0-14 anos, por condição de orfandade, 2007**

	População 0-14 anos	Órfão de:			
		Total	Mãe	Pai	Pai e Mãe
Total	100.0%	11.1%	3.2%	6.6%	1.3%
- Homens	100.0%	11.0%	3.2%	6.7%	1.2%
- Mulheres	100.0%	11.2%	3.3%	6.6%	1.3%
Grupos etários:					
- 0 a 4 anos	100.0%	5.5%	1.4%	3.6%	0.5%
- 5 a 9 anos	100.0%	12.7%	3.8%	7.5%	1.4%
- 10 a 14 anos	100.0%	21.8%	6.6%	12.3%	2.8%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

Morrumbala



Quadro 22. População deficiente, 2007

Grupos de Idade	População Total	Sem Deficiência	Com deficiência		
			Total	Física	Mental
Total	100.0%	98.4%	1.6%	1.5%	0.1%
0 - 14	100.0%	99.3%	0.7%	0.6%	0.0%
15 - 44	100.0%	98.1%	1.9%	1.8%	0.1%
45 e mais	100.0%	94.9%	5.1%	5.0%	0.1%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

A tabela seguinte apresenta a distribuição percentual das 6 mil pessoas portadoras de deficiência, segundo a causa.

Quadro 23. População portadora de deficiência, segundo a causa

	TOTAL	Física	Mental
Total	100.0%	100.0%	100.0%
À nascença	16.1%	15.8%	20.8%
Doença	60.3%	59.9%	67.6%
Minas/Guerra	1.7%	1.8%	0.4%
Serviço Militar	1.3%	1.3%	1.1%
Acidente de Trabalho	4.5%	4.8%	0.4%
Acidente de Viação	2.1%	2.2%	1.1%
Outras	14.0%	14.2%	8.8%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

A integração e assistência social a pessoas, famílias e grupos sociais em situação de pobreza absoluta, dá prioridade à criança órfã, mulher viúva, idosos e deficientes, doentes crónicos e portadores do HIV-SIDA, toxicodependentes e regressados.

Tem existido coordenação das acções de algumas organizações não governamentais, associações e sociedade civil, promovendo a criação de igualdade de oportunidade e de direito entre homem e mulher todos aspectos de vida social e económica, e a integração, quando possível, no mercado de trabalho, processos de geração de rendimentos e vida escolar.

Âmbito da Pessoa Idosa

Foram integrados 428 novos beneficiários ao subsídios de alimento, passando o distrito a contar com 1.267 beneficiários, contra 839 de 2010, representando, um crescimento de 33,8%.

Morrumbala



Assistência à Mulher

Foram assistidas e financiadas 6 associações em projectos de geração de rendimento, com um valor compreendido entre 26 mil a 30,675,00Mt para compra e venda de peixe e milho.

Assistência Social

Dos 856 combatentes, 291 têm a sua pensão regularizada, sendo que os restantes 565 remeteram a documentação à Direcção provincial dos Antigos Combatentes. O distrito conta com 468 desmobilizados de guerra, dos quais apenas 44 recebem a sua pensão. Em relação às viúvas, de um total de 44, já recebem as suas pensões 3 e 41 requereram as suas pensões e aguardam a sua fixação. Em relação aos órfãos de antigos combatentes, no distrito está a decorrer o seu levantamento. Do número total de antigos combatentes 96 já possuem cartões, representando 11.2%.

4.2.4.3 Género

O distrito tem uma população estimada de 422 mil habitantes - 216 mil do sexo feminino - sendo 15% dos agregados familiares do tipo monoparental chefiados por mulheres.

Ao nível do distrito tem-se privilegiado a coordenação das acções de algumas organizações não governamentais, associações e sociedade civil, promovendo a criação de igualdade de oportunidades e direitos entre sexos em todos aspectos de vida social e económica, e a integração da mulher no mercado de trabalho, processos de geração de rendimentos e vida escolar.

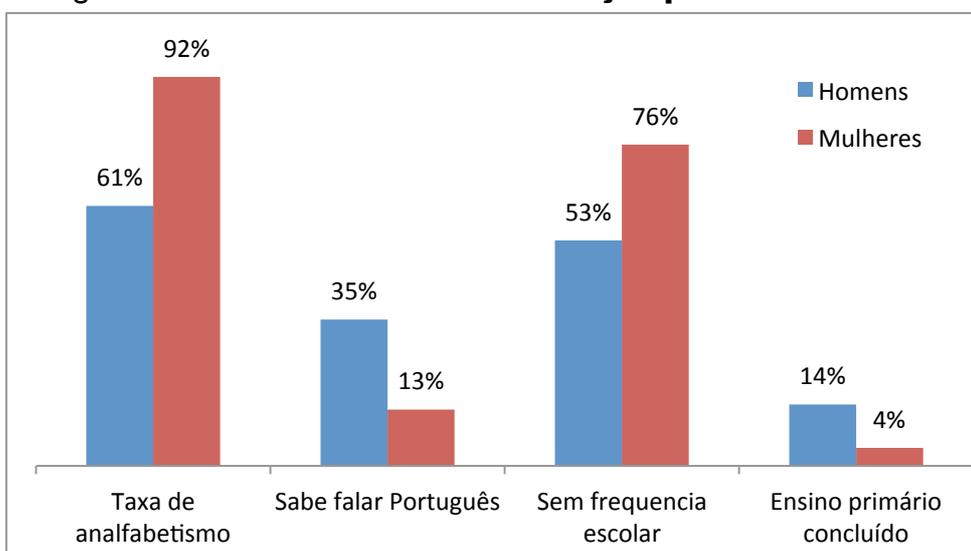
Esta coordenação recorre a mecanismos de troca de informação, diálogo e concertação da acção, evitando a sobreposição de actividades e racionalizando recursos de forma a melhorar a eficácia e eficiência das acções governamentais e das iniciativas da comunidade e do sector privado.

Tendo por língua materna dominante o *Cisena*, 13% das mulheres do distrito com 5 ou mais anos de idade têm conhecimento da língua portuguesa, sendo este domínio mais acentuado nos homens (35%), dada a sua maior inserção na vida escolar e no mercado de trabalho. A taxa de analfabetismo na população feminina é de 92%, sendo de 61% no caso dos homens.

Das mulheres do distrito com mais de 5 anos, 76% nunca frequentaram a escola (no caso dos homens só 53% nunca estudaram) e 4% concluíram o ensino primário (no caso dos homens, 14% terminaram o primário).



Figura 8. Indicadores de escolarização por sexos



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

No que diz respeito ao acesso a novas tecnologias também se verifica um desequilíbrio entre sexos, como se pode deduzir da tabela seguinte.

Quadro 24. Uso de novas tecnologias (10 anos ou mais)

	Número de pessoas que usou:		% de pessoas c/ Telemóvel
	Computador	Internet	
Total	0.1%	0.0%	1.2%
- Homens	0.1%	0.0%	2.0%
- Mulheres	0.0%	0.0%	0.4%

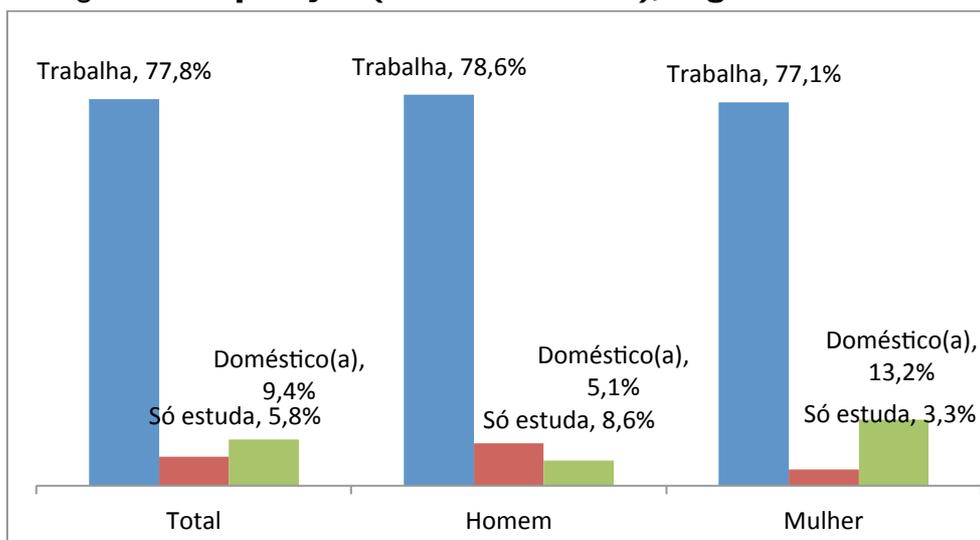
Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

No tocante a actividade económica, de um total em 2012 de 216 mil mulheres, 112 mil estão em idade de trabalho (mais de 15 anos), das quais 86 mil são economicamente activas¹⁶. A população não economicamente activa de mulheres com 15 anos ou mais (23%) é constituída principalmente por senhoras domésticas (13%) e estudantes a tempo inteiro (3%). O nível da participação no trabalho das mulheres (77%) é inferior ao dos homens (79%).

¹⁶Segundo recomendações internacionais, a PEA é considerada como a população que participa na actividade económica e que tenha 15 anos de idade e mais. Dito por outras palavras, a PEA compreende as pessoas que trabalham (ocupadas) e as que procuram activamente um trabalho (desocupadas), incluindo aquelas que o fazem pela primeira vez.



Figura 9. População (15 anos ou mais), segundo a actividade e sexo

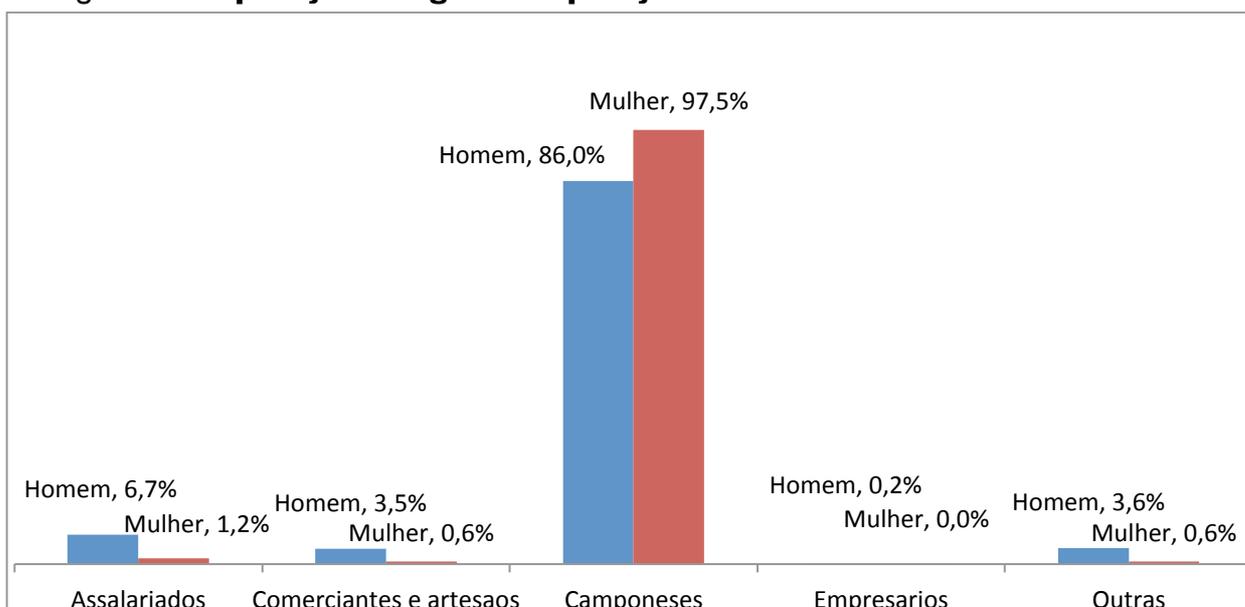


Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

A distribuição das mulheres economicamente activas residentes no distrito de acordo com a posição no processo de trabalho e o sector de actividade é a seguinte:

- ✚ Cerca de 98% são trabalhadoras agrícolas, familiares ou por conta própria;
- ✚ 1% são comerciantes, artesãs, ou empresárias; e
- ✚ As restantes 1% são, na maioria, trabalhadoras do sector de serviços, incluindo empregadas do sector comercial formal e informal.

Figura 10. População¹⁷ segundo a posição no trabalho e sexo



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

¹⁷ Com 15 anos ou mais.



4.2.5 Serviço Distrital de Planeamento e Infraestruturas

Este Serviço é dirigido por um director e tem como funções específicas de entre outras: (a) elaborar propostas de Plano de Estrutura e de Ordenamento Territorial; (b) promover a construção de fontes de abastecimento de água potável bem como a gestão dos respectivos sistemas de abastecimento; (c) assegurar, em colaboração com outras entidades, a disponibilidade do sistema de fornecimento de energia eléctrica e a promoção do aproveitamento energético dos recursos hídricos e uso de energias renováveis; (d) assegurar a reabilitação, manutenção das estradas não classificadas, pontes e outros equipamentos de travessia; (e) promover a construção, manutenção e reabilitação de infraestruturas e edifícios públicos, bem como de valas de irrigação, jardins públicos, infraestruturas desportivas e parques de estacionamento; (f) promover o uso da bicicleta e da tracção animal; (g) elaborar propostas de gestão ambiental; e (g) garantir a prestação dos serviços públicos tais como cemitérios, matadouros, mercados e feiras, limpeza e salubridade, iluminação pública, jardins campos de jogos e parques de diversão.

4.2.5.1 Ordenamento Territorial

Foi planificada a demarcação de 200 novos talhões e a atribuição de 491, tendo deste plano sido atribuídos 260 talhões e demarcados 200 talhões na sede do Distrito, o que corresponde a 100% de execução. Para além destas actividades foram emitidas 12 licenças e construídas 200 casas em todo o Distrito.

4.2.5.2 Infraestruturas

Estradas e Pontes

O Distrito comporta uma rede viária de 650 Km de estradas classificadas, tendo, durante o ano, sido executadas obras de manutenção de rotina em todos os troços, com excepção da estrada que liga o Posto Administrativo de Megaza Chire numa extensão de 50 Km que se encontra interrompida e a necessitar de uma profunda reabilitação.

Foi reabilitada a estrada secundária não classificada, que liga o cruzamento de Murire a Gorro, numa extensão de 42 Km.

Foram construídas 3 pontes e um drift, sendo 2 pontes e um drift no troço Boroma/Pedreira de Longozi, 1 ponte na estrada Gorro/Murire, concluídas em 100%.

Morrumbala



Abastecimento de Água Urbana

O Distrito conta com 1 Pequeno Sistema de Abastecimento de Água, localizado na Vila sede de Morrumbala, que abastece 500 ligações, com uma população servida de 2.500 habitantes, que funciona com dificuldades na época seca, necessitando de uma reabilitação. Para aumentar a capacidade foram abertos 3 furos de captação.

Abastecimento de Água Rural

Foram construídas e reabilitadas 104 fontes de água (87 construções e 17 reabilitações) das 104 fontes planificadas, correspondente a um crescimento de 25% em relação a 2010. Foram ainda construídas 8 caleiras e cisternas das 9 planificadas.

Saneamento Rural

No âmbito da promoção sobre Higiene e saneamento, foram construídas em todo o Distrito, 1.086 latrinas, sendo 1072 tradicionais e 14 melhoradas, de um plano de 968.

Fundos Descentralizados para Reabilitação e construção de Infraestruturas sociais

No âmbito da construção e reabilitação de infraestruturas sociais, o Governo do Distrito, no seu plano de 2011, planificou e executou as seguintes obras:

- Construção de 5 residências para os Chefes das localidades, 4 das quais já se encontram concluídas;
- Construção de 5 Sedes de Localidades, 4 das quais já se encontram concluídas;
- Construção do Centro de Saúde de Goro, em fase de conclusão;
- Construção de uma residência para funcionários no Centro de Saúde de Goro, também em fase de conclusão.

Pavimentação no âmbito do combate à poeira

No âmbito do combate à poeira na zona frontal à Sede do Governo Distrital e da residência oficial do Senhor Administrador, com uso de materiais locais como pedra argamassada e pavés, o distrito conta com 250 metros, sendo 200 metros de pavimentação localizado em frente ao edifício da administração e 50 metros na residência oficial do Administrador.

Construção de Casas para Funcionários Públicos

No âmbito da promoção da autoconstrução foram atribuídos 260 talhões, demarcados 200, construídas 466 habitações, sendo 7 pelo Governo Distrital e 459 por iniciativa das populações.

Morrumbala



Foram disseminadas tecnologias de produção e comercialização de materiais acessíveis e sustentáveis para a construção de baixo custo, nas sedes dos postos administrativos e nos bairros de reassentamentos.

4.3 Finanças Públicas e Investimento

O financiamento do funcionamento dos Governos Distritais e das funções para eles descentralizadas é assegurado por via de:

- (i) Receitas próprias¹⁸ que provém da comparticipação das receitas fiscais e consignadas ao nível Distrital e as correspondentes taxas, licenças e serviços cobrados pelo Governo Distrital; e
- (ii) Transferências ou dotações orçamentais centrais para despesas correntes;
- (iii) Transferências ou dotações orçamentais centrais para despesas de investimento (Fundo de Desenvolvimento Distrital, Fundo de Investimento em Infraestruturas);
- (iv) Fundos Sectoriais Descentralizados, nomeadamente dos sectores de águas, estradas, educação e agricultura;
- (v) Donativos provenientes de ONGs, cooperação internacional ou entidades privadas.

O Governo Distrital, sem inclusão das unidades sociais, teve em 2011 a seguinte execução orçamental.

¹⁸ Receitas próprias do distrito provenientes de serviços e licenças cobradas fora do território das autarquias locais são: (a) utilização do património público sob gestão do distrito; (b) ocupação e aproveitamento do domínio público e aproveitamento de bens de utilidade pública; (c) pedidos de uso e aproveitamento da terra nas áreas cobertas por planos de urbanização; (d) loteamento e execução de obras particulares; (e) realização de infraestruturas simples; (f) ocupação da via pública por motivo de obras e utilização de edifícios; (g) exercício da actividade de negociante e comércio a título precário; (h) ocupação e utilização de locais reservados nos mercados e feiras; (i) autorização de venda ambulante nas vias e recintos públicos; (j) aferição e conferição de pesos, medidas e aparelhos de medição; (k) autorização para o emprego de meios de publicidade destinados a propaganda comercial; (l) licenças de pesca artesanal marítima e em águas interiores; (m) licenças turísticas nos termos de legislação específica; (n) licenças para a realização de espectáculos públicos; (o) licenças de caça e abate; (p) licenças e taxas de velocípedes com ou sem motor; (q) estacionamento de veículos em parques ou outros locais a esse fim destinados; (r) utilização de instalações destinadas ao conforto, comodidade ou recreio público; (s) realização de enterros, concessão de terrenos e uso de instalações em cemitérios.

Constituem ainda receitas do distrito as taxas e tarifas por prestação dos serviços, nos casos em que os órgãos do distrito tenham sob sua administração directa, a prestação de serviço público: (a) abastecimento de água; (b) fornecimento de energia eléctrica; (c) utilização de matadouros; (d) recolha, depósito e tratamento de resíduos sólidos de particulares e instituições; (e) ligação, conservação e tratamento dos esgotos; (f) utilização de infraestruturas de lazer e gimnodesportivas; (g) utilização de latrinas públicas; (h) transportes urbanos; (i) construção e manutenção de ruas privadas; (j) limpeza e manutenção de vias privadas; (k) utilização de tanques carracidas; (l) registos determinados por lei.



Quadro 25. Execução orçamental (em '000 MT)

Rubricas	2011
DESPESA TOTAL	215.527
Despesa corrente	170.556
- Despesas com pessoal	157.236
- Bens e serviços	12.131
- Outros gastos materiais	1.189
Despesa de Investimento	44.971
- Fundo de desenvolvimento distrital	7.984
- Fundo de investimentos em infraestruturas	9.008
- Fundos de investimento externo	27.979

Fonte: GD-SD e Ministério das Finanças, Conta Geral do Estado, 2011.

No âmbito do investimento de iniciativa local (*vulgo 7 milhões*) o Governo Distrital tem aprovado e/ou implementado projectos locais de desenvolvimento, cuja evolução é apresentada na tabela seguinte, consoante a principal finalidade.

Quadro 26. Projectos de iniciativa local financiados

Finalidade dos Projectos	No de Projectos Financiados			Número de Beneficiários			Desembolsos (em '000 MT)			Taxa de Reembolso (em %)		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Produção de comida	21	23	86									
Geração de Emprego e Rendimento	49	120	77									
Total	70	143	163	112	125	148	6.842	6.842	7.984	1.69	0.81	0.88

Fonte: Secretaria Distrital

Por outro lado, o número de postos de trabalho criados por estes projectos em 2011 foi de 1.100 postos, sendo 360 fixos e 740 sazonais, tendo cumulativamente passado para 4.114 postos de trabalho.

A distribuição dos projectos financiados por sector de actividade é apresentada na tabela seguinte.

Quadro 27. Sector económico do investimento local, 2011

Agricultura			80
Pecuária			3
Agropecuário			2
Comércio			73
Serviços			5
Total			163

Fonte: Secretaria Distrital

Durante 2011, para além dos investimentos já mencionados anteriormente, há a referir as seguintes iniciativas patricionadas pelo Governo Distrital.

Morrumbala



Construção e Mobiliário

Neste âmbito, com o apoio dos parceiros de cooperação foram construídas 16 salas de aulas com material convencional.

Recursos Financeiros Descentralizados:

Apoio Directo às Escolas é um programa introduzido em 2003, que tem em vista promover a descentralização e a qualidade do ensino. Para 2011, o Distrito recebeu um montante de 4.272.910,00 Mt, distribuído pelas 27 ZIP's e executado em 100%.

4.4 Justiça, Ordem e Segurança pública

Registo e Notariado

Foram realizados durante o ano 14.556 registos de nascimentos. Foram, também, realizados 7 casamentos, registados 59 óbitos, emitidas 1.830 certidões não gratuitas, 359 cédulas pessoais e 18 processos administrativos.

Nos serviços de notariado foram efectuados 3.414 reconhecimentos de assinaturas, 5.034 conferências de cópias, 6 procurações e 92 termos de autenticação.

Criminalidade

Foram registados 25 casos crime de delito comum contra 66 do ano transacto, registando-se uma redução em 41 casos, equivalentes a um decréscimo de 61%. Destes casos, 24 foram esclarecidos, o que corresponde a 96% de operatividade policial.

Acidentes de Viação

Foram registados 2 casos de acidentes de viação contra 2 do ano 2010, tendo resultado em 2 óbitos, 1 ferido grave e 02 feridos ligeiros.

Gabinete de Atendimento à Mulher e Criança Víctimas de Violência Doméstica

Atendidos 96 casos sociais contra 66 do ano transacto, registando-se um crescimento de 4.5%.

As minas constituíram, em algumas zonas identificadas, uma ameaça à segurança da população e ao desenvolvimento económico. A acção de desminagem em curso no país desde 1992, tem permitido diminuir o seu risco, sendo hoje a situação existente no país e neste distrito mais controlada e conhecida.

Morrumbala



4.5 Constrangimentos e Perspectivas

No geral, de acordo com o Governo Distrital, são os seguintes os *principais constrangimentos* observados durante a governação dos últimos anos:

- Não alocação de fundos de investimentos para manutenção das vias de acesso;
- Falta de fundos de investimento para manutenção dos PS de Água e dos furos nas aldeias;
- Falta de infraestruturas de educação e saúde para a população do distrito;
- Falta de viaturas para a Administração e de motorizadas para locomoção dos Chefes dos Postos Administrativos; e
- Reduzido número de escolas de construção convencional;
- Reduzido número de unidades sanitárias;
- Insuficiência de enfermeiras de saúde materno infantil;
- Ausência de um programa de construções para atender o crescimento do aparelho de estado.

Face às restrições orçamentais existentes, tem sido essencial para a prossecução da actividade do Governo Distrital e para o progresso do distrito, o envolvimento consciente e participação comunitária, e o apoio do sector privado e de vários organismos internacionais que operam neste distrito.

No geral, de acordo com o Governo Distrital, as *principais perspectivas* são:

- Alcançar um crescimento de 8% na produção global;
- Alcançar uma taxa de cobertura de abastecimento de água rural de 70%;
- Afectar mais 20 técnicos médios e básicos para reduzir a relação habitante/técnico de saúde;
- Reduzir o rácio aluno/professor de 72 em 2011 para 65 em 2012;
- Garantir a expansão da rede escolar, através da construção de novas infraestruturas escolares nos novos moldes, com vista a incrementar o acesso e melhoria do ensino aprendizagem; e
- Garantir a criação de 686 florestas comunitárias em todo o distrito.



5 Actividade Económica

5.1 População economicamente activa

De um total em 2012 estimado de 422 mil habitantes, 214 mil estão em idade de trabalho (mais de 15 anos).

Quadro 28. **População segundo a condição de actividade**¹⁹

	Total	Homens	Mulheres
Total	214,242	102,247	111,995
Trabalhou	75.1%	75.6%	74.6%
Não trabalhou, mas tem emprego	0.9%	1.0%	0.8%
Ajudou familiares	1.8%	2.0%	1.7%
Procurava novo emprego	0.1%	0.1%	0.0%
Procurava emprego pela 1ª vez	0.3%	0.5%	0.1%
População economicamente activa ²⁰	78.2%	79.2%	77.2%
Doméstico(a)	9.4%	5.1%	13.2%
Somente estudante	5.8%	8.6%	3.3%
Reformado(a)	0.2%	0.3%	0.2%
Incapacitado(a)	1.6%	1.5%	1.6%
Outra	4.8%	5.2%	4.5%
População não activa	21.8%	20.8%	22.8%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

Verifica-se que 78% da população de 15 anos ou mais (168 mil pessoas) constituem a população economicamente activa (PEA) do distrito. O nível da participação masculina na PEA é superior à feminina: 79% contra 77%.

A população não economicamente activa (22%) é constituída principalmente por mulheres domésticas e estudantes a tempo inteiro.

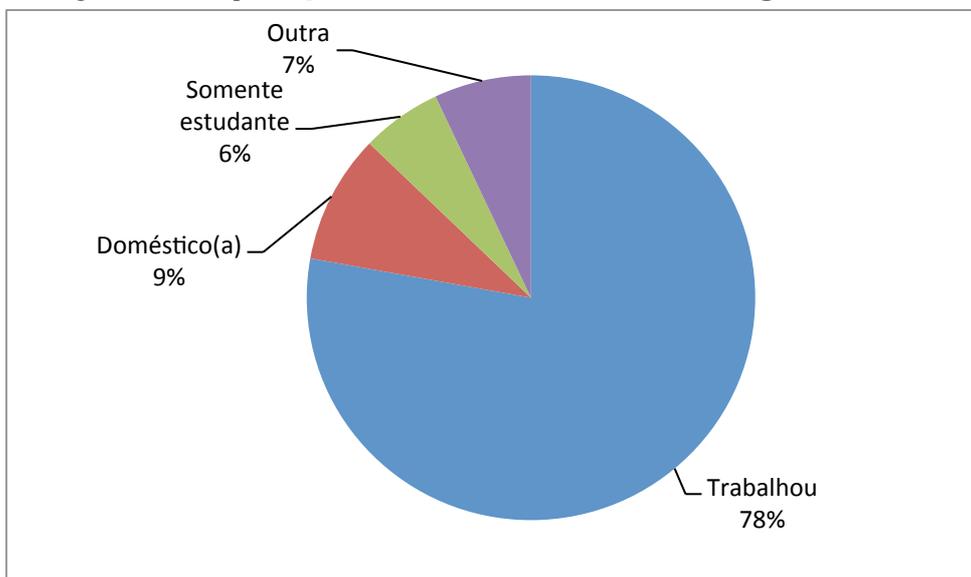
¹⁹Referido a situação na semana anterior a realização do Censo 2007.

²⁰Segundo recomendações internacionais, a PEA é a população que participa na actividade económica com 15 anos de idade e mais.

A PEA compreende, pois, as pessoas que trabalham (ocupadas) e as que procuram activamente um trabalho (desocupadas), incluindo aquelas que o fazem pela primeira vez. A análise da PEA que é apresentada nesta secção seguiu esta recomendação.



Figura 11. **População com 15 anos ou mais, segundo a actividade**



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

A distribuição da população economicamente activa indica que 92% são camponeses por conta própria, na sua maioria mulheres. A percentagem de trabalhadores assalariados é de 4% da população activa e é dominada por homens (as mulheres assalariadas representam 1% da população activa feminina e 7% no caso dos homens).

Quadro 29. **População activa²¹, ocupação e ramo de actividade, 2007**

RAMOS DE ACTIVIDADE	TOTAL	OCUPAÇÃO PRINCIPAL							
		Assalariados				Comerciantes & Artesãos	Trabalhadores Camponeses	Empresário Patrão	Outras e desconhecido
		Total	Técnicos	Operários	Serviços				
Total	100.0%	3.9%	1.0%	0.4%	2.5%	2.0%	92.0%	0.1%	2.1%
- Homens	100.0%	6.7%	1.7%	0.6%	4.3%	3.5%	86.0%	0.2%	3.6%
- Mulheres	100.0%	1.2%	0.4%	0.1%	0.7%	0.6%	97.5%	0.0%	0.6%
Agricultura, silvicultura e pesca	100.0%	0.8%	0.0%	0.0%	0.7%	0.0%	97.8%	0.0%	1.4%
Indústria, energia e construção	100.0%	82.4%	0.8%	0.8%	80.8%	0.2%	1.6%	0.4%	15.4%
Comércio, Transportes e Serviços	100.0%	36.0%	24.3%	8.0%	3.7%	49.1%	3.0%	2.5%	9.5%

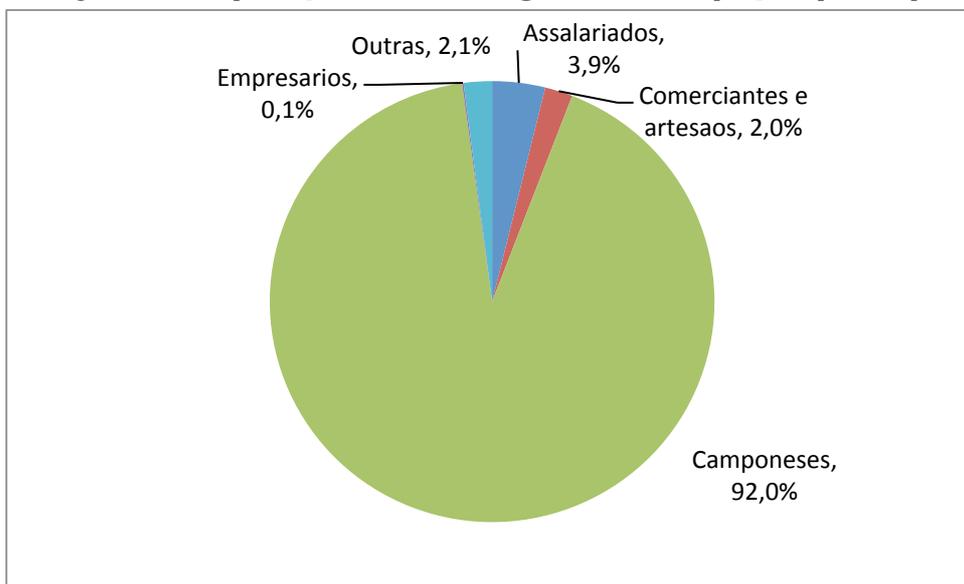
[1] Com 15 anos ou mais, excluindo os que procuram emprego pela primeira vez.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

²¹Com 15 anos ou mais, excluindo os que procuram emprego pela primeira vez.



Figura 12. **População activa, segundo a ocupação principal**



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

A distribuição segundo o ramo de actividade reflecte que a actividade dominante no distrito é agrária, que ocupa 94% da população activa do distrito. O comércio e outros serviços tem tido uma importância crescente, ocupando já 4% da população activa do distrito.

Quadro 30. **População activa²², ocupação e ramo de actividade, 2007**

RAMOS DE ACTIVIDADE	TOTAL	OCUPAÇÃO PRINCIPAL							
		Assalariados				Comerciantes e Artesãos	Trabalhadores Camponeses	Empresário Patrão	Outras e desconhecido
		Total	Técnicos	Operários	Serviços				
Total	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%
- Homens	48.2%	83.3%	79.6%	85.3%	84.6%	83.9%	45.0%	90.2%	85.0%
- Mulheres	51.8%	16.7%	20.4%	14.7%	15.4%	16.1%	55.0%	9.8%	15.0%
Agricultura, silvicultura e pesca	93.9%	18.6%	2.1%	5.3%	27.5%	0.3%	99.8%	3.3%	66.0%
Indústria, energia e construção	2.0%	43.2%	1.6%	4.7%	66.4%	0.2%	0.0%	7.2%	15.2%
Comércio, Transportes Serviços	4.1%	38.2%	96.3%	90.0%	6.1%	99.6%	0.1%	89.5%	18.9%

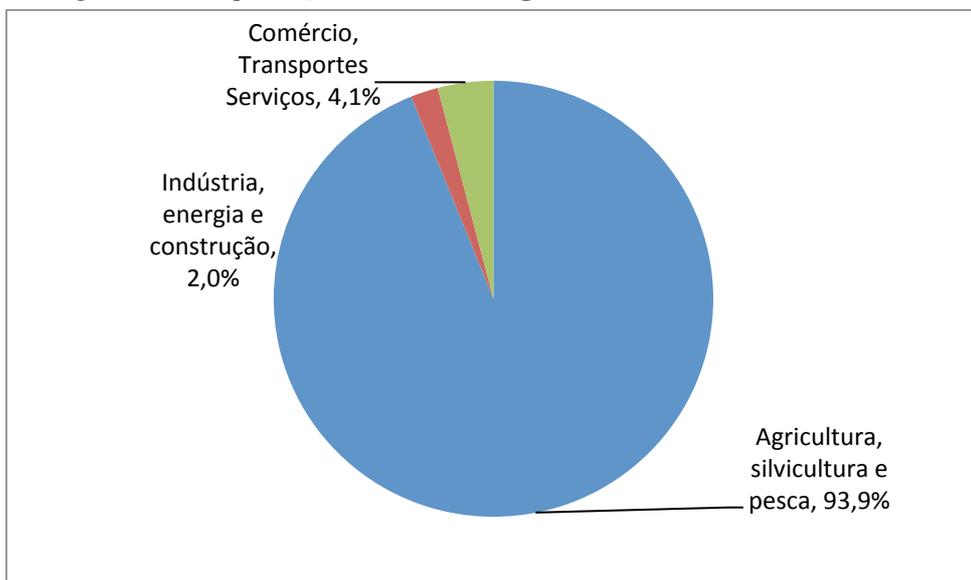
[1] Com 15 anos ou mais, excluindo os que procuram emprego pela primeira vez.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

²²Com 15 anos ou mais, excluindo os que procuram emprego pela primeira vez.



Figura 13. **População activa, segundo o ramo de actividade**



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

5.2 Pobreza e Segurança Alimentar

Este distrito apresenta um ligeiro agravamento no Índice de Incidência da Pobreza²³ desde um nível de 70% em 1997 para 72% no ano de 2007²⁴.

Este distrito é frequentemente alvo de calamidades naturais que afectam profundamente a vida social e económica da comunidade.

Estes desastres, associados à fraca produtividade agrícola, conduzem a níveis de segurança alimentar de risco, sobretudo os camponeses de menos posses, idosos e famílias chefiadas por mulheres, numa situação potencialmente vulnerável.

Efectivamente, dadas as tecnologias primárias utilizadas e, consequentemente, os baixos rendimentos das culturas, a colheita principal é, em geral, insuficiente para cobrir as necessidades de alimentos básicos, que só são satisfeitas com a ajuda alimentar, a segunda colheita, rendimentos não agrícolas ou outros mecanismos de sobrevivência.

²³O Índice de Incidência da Pobreza (*soverti headcount index*) é a proporção da população cujo consumo *per capita* está abaixo da linha da pobreza.

²⁴Relatório da Pobreza e Bem-Estar em Moçambique: 3ª Avaliação Nacional - Ministério da Planificação e Desenvolvimento, Direcção Nacional de Estudos e Análise de Políticas, Outubro de 2010 (District Poverty Maps for Mozambique: 1997 and 2007 Based on consumption adjusted for calorie underreporting).



Nos períodos de escassez, as famílias recorrem a uma diversidade de estratégias de sobrevivência que incluem a participação em programas de "comida pelo trabalho", a recolha de frutos silvestres, a venda de lenha, carvão, estacas, caniço, bebidas e a caça.

As famílias com homens activos recorrem ao trabalho remunerado nas cidades mais próximas, já que as oportunidades de emprego no distrito são reduzidas, dado que a economia ter por base, essencialmente, as relações familiares.

Para atenuar os efeitos desta situação, as autoridades distritais lançaram um plano de acção para redução do impacto da estiagem incluindo sementes e culturas resistentes e introdução de tecnologias adequadas ao sector familiar.

Mitigação da Vulnerabilidade

- Revitalizados os 6 Comitês Locais em matérias de Gestão do Risco de Calamidades da Localidade de Pinda, Posto Administrativo de Megaza .
- Lançados avisos de alerta nas Comunidades face à época chuvosa e de ciclones.
- Operacionalizado e reajustado o Plano de contingência 2011/2012 para a época chuvosa.

Construção de casas nos Bairros de Reassentamento

No âmbito da normalização da vida dos afectados pelas calamidades naturais, foram construídas 242 casas melhoradas nos bairros de reassentamento, sendo 86 do plano de construção de 2011 e 156 do plano de conclusão, que permitiram que igual número de famílias passassem a ter alojamento condigno.

Deste modo, o Governo passou a contar com um total de 942 casas construídas em todos os bairros de reassentamento, das 2.535 necessárias. Comparativamente ao ano 2010 em que existiam no Distrito 750 casas, nota-se um crescimento na ordem de 25.7%.

Assistência Humanitária realizada

Em 2011, o Distrito recebeu 108.220 toneladas de cereais e 12.986 toneladas de legumes, tendo beneficiado um total de 5.411 famílias do grupo vulnerável, dos quais 3.631 são crianças órfãs, 669 idosos, 564 mulheres chefes de família, 287 deficientes e 260 doentes crónicos.

Morrumbala



5.3 Infraestruturas de base

O Distrito comporta uma rede viária de 650 Km de estradas classificadas, tendo, durante o ano, sido executadas obras de manutenção de rotina em todos os troços, com excepção da estrada que liga o Posto Administrativo de Megaza a Chire numa extensão de 50 Km que se encontra interrompida, necessitando de uma profunda reabilitação.

O distrito de Morrumbala conta apenas com transporte rodoviário. As duas estradas regionais (Morrumbala - Lua-la, Morrumbala - Zero) e a estrada terciária que liga Morrumbala ao rio Chire foram reabilitadas com utilização de máquinas e, as restantes, foram reabilitadas através do uso de métodos de trabalho intensivo.

A reabilitação das estradas terciárias tem grande impacto na reinstalação dos refugiados e da população em geral, na abertura de novas áreas para agricultura, no fornecimento de ajuda alimentar de emergência, no comércio local e no sector social. O ACNUR, com a participação da comunidade, abriu 213 km de estrada no distrito, os quais precisam de ser melhorados com a ajuda de máquinas. A reconstrução das pontes é outra prioridade fundamental.

A rede de transportes é, basicamente, constituída por transportes rodoviários, cuja actividade é exercida pelos vulgos “chapas cem”. O transporte fluvial é feito através de canoas nos rios Chire e Ruó, situados nos Postos Administrativos de Chire e Megaza.

O distrito possui um aeródromo situado a cerca de 3 Km da Vila Sede que se encontra em estado operacional, constituído por uma pista de aterragem com 1.100 metros de extensão e um alpendre que serve de sala de espera aos passageiros. Para além deste, existe um outro aeródromo no Posto Administrativo de Derre que não está a ser utilizado.

O distrito de Morrumbala dispõe de serviços telefónicos e comunicações via rádio.

O Distrito possui uma rede de telefonia fixa da TDM e duas (2) móveis Mcel e Vodacom, um (1) canal televisivo da TVM e uma rádio comunitária na sede do Distrito.

A central da telefonia fixa possui o serviço de Internet de Banda Larga, com capacidade de suportar 25 linhas de voz e 100 linhas de Internet.

O abastecimento de água em Morrumbala é muito deficiente. Existem localidades onde as populações têm que percorrer 8Km em busca de água, com 5 mil a 10 mil pessoas servindo-se da mesma fontenária. Na zona de Derre, mais de 50 mil pessoas

Morrumbala



dependem do fontanário instalada no Posto Médico. Há 30 fontanários no distrito, um terço das quais das quais estão instaladas em Morrumbala.

O Distrito conta com 1 Pequeno Sistema de Abastecimento de Água, localizado na Vila sede de Morrumbala, que abastece 500 ligações, com uma população servida de 2.500 habitantes, que funciona com dificuldades na época seca, necessitando de reabilitação.

A taxa de cobertura de abastecimento de água rural passou de 48.1% para 57.7%, contando o distrito em 2011 com 437 fontes operacionais e 20 avariadas, contra 350 fontes operacionais e 37 avariadas em 2010.

Durante o período em análise, foi instalado um gerador de 165,3 KVA que abastece de energia eléctrica 98 consumidores. Em 2003 entrou em funcionamento o sistema eléctrico da HCB que parte da Subestação de Chimuara e abastece a Vila e a Localidade de Sabe.

Em 2011 foram realizadas 540 ligações. O número de consumidores da rede nacional de energia eléctrica situou-se em 2.540. Em relação aos Postos Administrativos, estes são abastecidos por grupos geradores de 45 KW que, no total, fornecem energia eléctrica a cerca de 105 consumidores domésticos. O distrito conta com uma bomba de combustível na Vila sede que cobre as necessidades.

Apesar dos esforços realizados, importa reter que o estado geral de conservação e manutenção das infraestruturas não é suficiente, sendo de realçar a rede de bombas de água a necessitar de manutenção, bem como a rede de estradas e pontes que, na época das chuvas, tem problemas de transitibilidade.

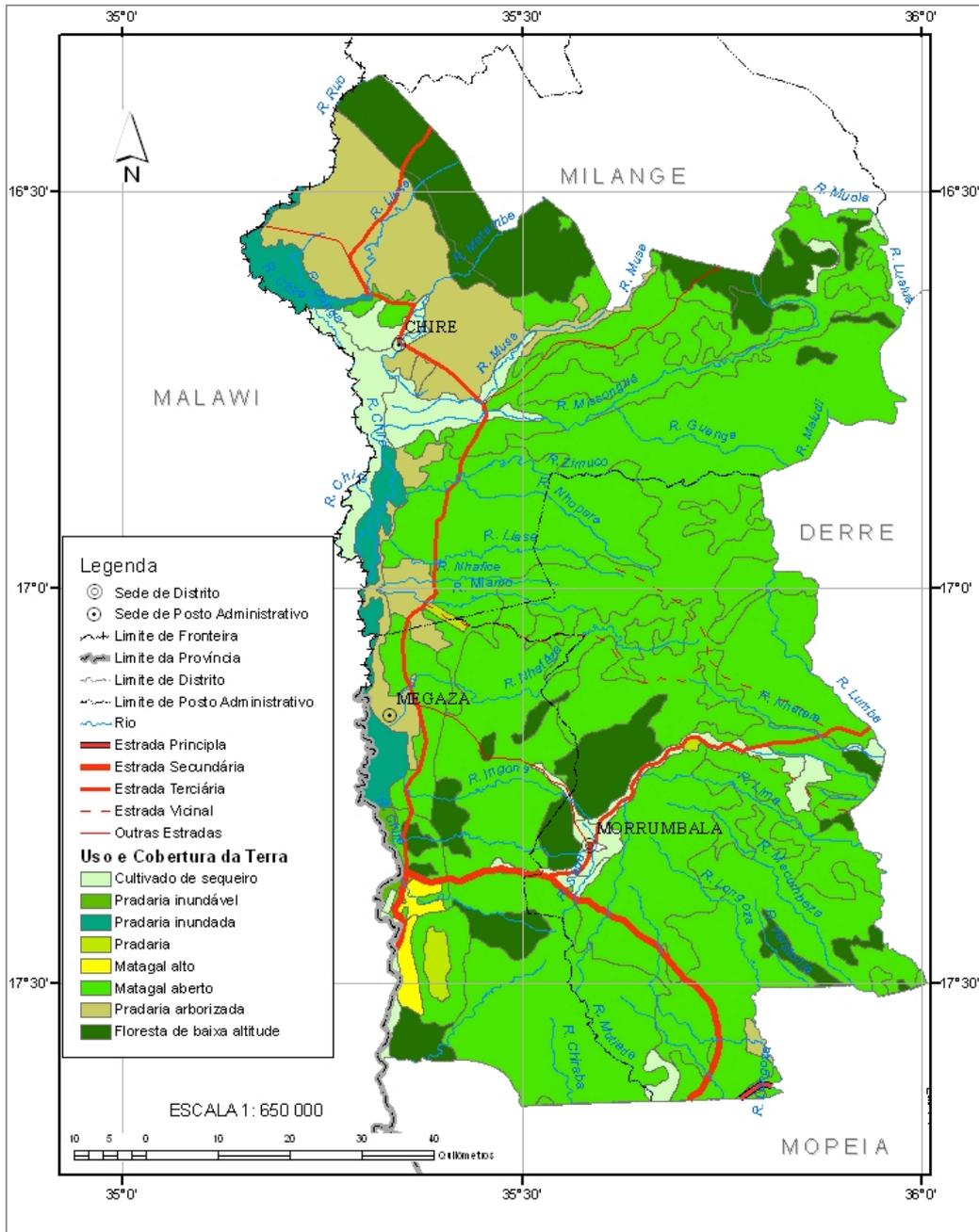
5.4 Uso e Cobertura da Terra

São reportados conflitos de terras, bem como disputas de água e de ruínas. As disputas de água ocorrem com maior incidência no interior do distrito, muitas vezes devido a títulos de propriedades e à usurpação de zonas históricas.

Morrumbala




MOÇAMBIQUE
 Distrito de Morrumbala
 Mapa de Uso e Cobertura da Terra



Fonte de Dados:
 Base Topográfica Simplificada -CENACARTA-1999
 Aldeia - INE_2007

Centro Nacional de Cartografia e Teledeteção
 Av. Josina Machel, 537 - Edição 2013
www.cenacarta.com

Morrumbala



Quadro 31. Uso e Cobertura da Terra

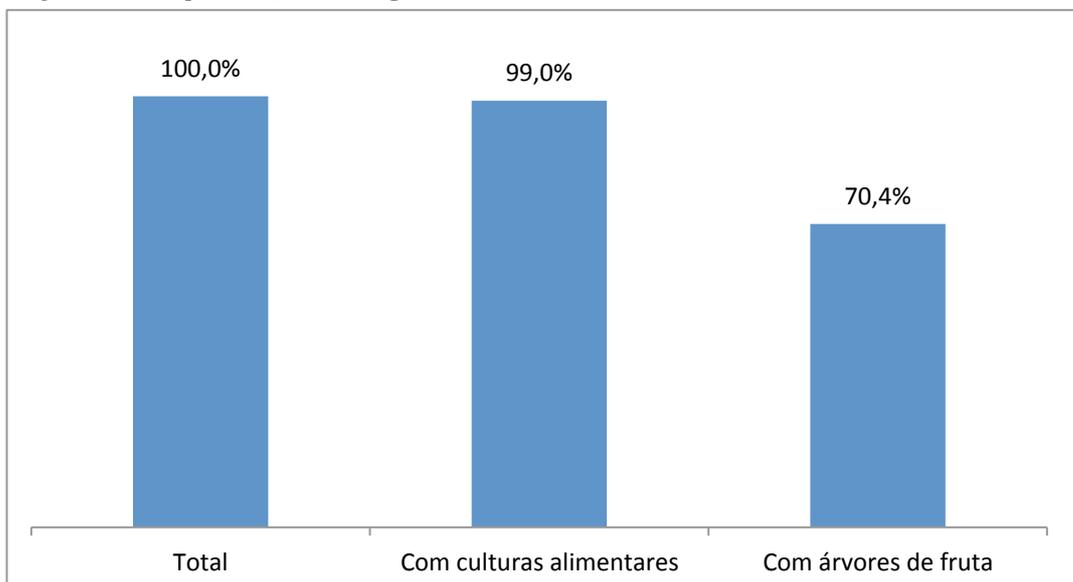
Classe	Área (ha)	(%)
Cultivado Sequeiro	116625.3	9.09
Área Habitacional Urbanizada	250.08	0.02
Solo Sem Vegetação	3279.77	0.26
Formação Herbácea Inundável	17168.4	1.34
Formação Herbácea Inundada	14510.48	1.13
Formação Herbácea	5233.35	0.41
Moita (arbustos baixos)	20615.08	1.61
Matagal Alto	2997.22	0.23
Matagal Aberto	653069.53	50.92
Formação Herbácea Arborizada	73214.0	5.71
Floresta de Baixa Altitude Aberta	364678.57	28.43
Floresta de Baixa Altitude Fechada	10886.1	0.85
TOTAL	1282529.74	100.00

Fonte: Centro Nacional de Cartografia e Teledetecção (CENACARTA).

A restante informação desta secção²⁵ foi extraída dos resultados do Censo Agropecuário realizado pelo INE em 2009/10 e tem por objectivo descrever os traços gerais que caracterizam a base agrícola do distrito.

O distrito possui cerca de 78 mil explorações agrícolas com uma área média é de 1.4 hectares, sendo 99% ocupadas com a exploração de culturas alimentares.

Figura 14. Explorações segundo a sua utilização



Fonte de dados: Instituto Nacional de Estatística, Censo agropecuário, 2009-2010

Com um grau de exploração familiar dominante, 75% das explorações do distrito têm menos de 2 hectares.

²⁵Apesar das reservas a colocar na representatividade dos dados ao nível distrital, a sua análise permite observar tendências e os principais aspectos estruturais.

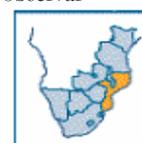
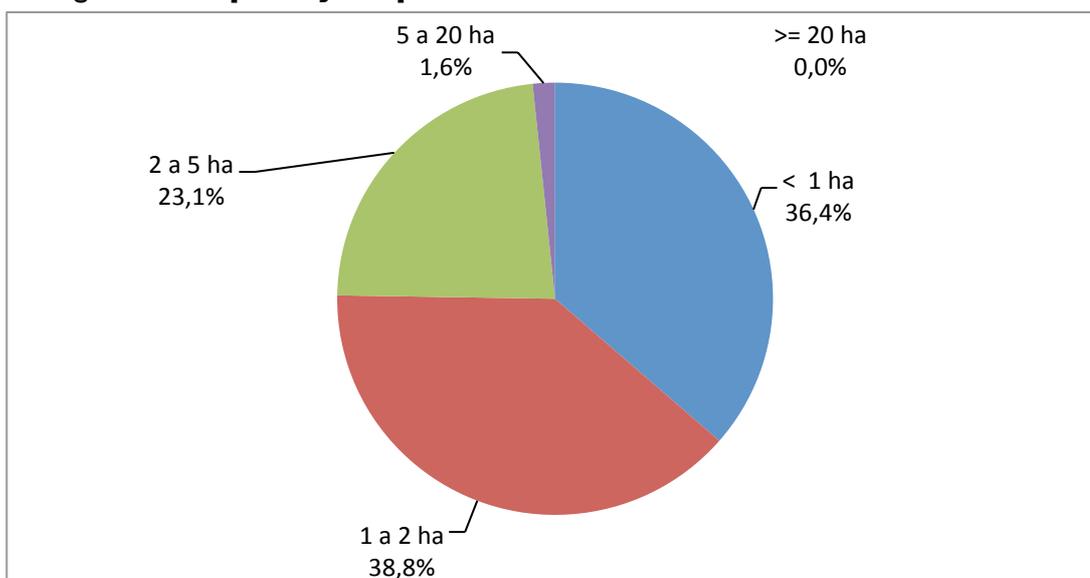


Figura 15. Explorações por classes de área cultivada



Fonte de dados: Instituto Nacional de Estatística, Censo agropecuário, 2009-2010

Na sua maioria os terrenos não estão titulados e, quando explorados em regime familiar, têm como responsável o homem da família, apesar de na maioria dos casos ser explorada por mulheres a trabalharem sozinhas ou com a ajuda das crianças da família. A maioria da terra é explorada em regime de consociação de culturas alimentares.

5.5 Sector Agrário

5.5.1 Produção agrícola e sistemas de cultivo

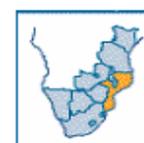
De um modo geral, a agricultura é praticada manualmente em pequenas explorações familiares em regime de consociação de culturas com base em variedades locais.

A produção agrícola é feita predominantemente em condições de sequeiro, nem sempre bem sucedida, uma vez que o risco de perda das colheitas é alto, dada a baixa capacidade de armazenamento de humidade no solo durante o período de crescimento das culturas.

Algumas famílias empregam métodos tradicionais de fertilização dos solos como o pousio das terras, a incorporação no solo de restos de plantas, estrume ou cinzas. Para além das questões climáticas, os principais constrangimentos à produção são as pragas, a seca, a falta ou insuficiência de sementes e pesticidas.

Dominam neste ambiente sistemas de produção que compreendem consociações de mandioca, milho e feijões nhemba e boer e/ou consociação de mapira, milho e feijão nhemba, e em menor escala a cultura de amendoim. Nos solos onde se observa a presença de humidade residual por períodos prolongados de

Morrumbala



tempo é frequente a cultura de arroz ou batata-doce, esta última, em regime de matutos/camalhões.

Situação da campanha agrícola 2010/2011

O Distrito planificou uma área de 193.715 ha, para uma produção estimada de 331.408 ton de culturas diversas.

Foram semeados 194.031 ha que produziram 334.613 ton, que representa uma realização de 100% em áreas, e um cumprimento do plano de produção de 101.1%. Com esta produção ficou garantida a segurança alimentar.

Cultura de milho

A cultura de milho é a principal no Distrito de Morrumbala. Para a presente campanha o Distrito planificou uma área de 68.408 ha e realizou 69.100 ha, o que significa que houve um cumprimento de 101%. Em igual período da campanha transacta foram realizados 76.180ha, representando um decréscimo em 9 %. Relativamente à produção desta cultura, registou-se um cumprimento do plano em 101% e um crescimento de 44 %, pois foram produzidas 103.630 ton contra 71.924 ton da campanha transacta.

Gergelim

O Gergelim é uma das principais culturas de rendimento que o distrito cultiva, tendo sido planificados 2.000 ha e semeados na presente campanha 1.850ha, havendo um cumprimento de 93% e um crescimento, em relação à área real da campanha transacta, de 68%. O besouro da folha tem sido a principal praga da cultura devido à realização de sementeiras antecipadas, o que fez com que a campanha de comercialização deste produto se tivesse iniciado tardiamente, já que foi necessário fazer-se uma nova sementeira em boa parte das áreas.

Algodão

Em Morrumbala, a produção de algodão está concessionada à OLAM MOCAMBIQUE LDA que na campanha 2010/11 comprou das mãos dos camponeses 2.780 toneladas de algodão caroço que foi produzida numa área de 4.422 ha, de acordo com o quadro acima. O crescimento das áreas, assim como da produção é considerado positivo, e o cumprimento, tanto da área como da produção, situou-se em 90%.

Feijão boer

Morrumbala



O Feijão boer tem vindo a ganhar terreno no distrito, devido ao aumento cada vez maior de compradores e aos preços aliciantes praticados.

O incumprimento das metas deve-se à indisponibilidade de semente e material vegetativo para as culturas de arroz, mandioca, batata-doce, amendoim e gergelim, aliado à incidência da praga do besouro da folha nesta última cultura.

Evolução da Produtividade Agrícola 2010/2011

A produtividade agrícola nas principais culturas alimentares aumentou, tendo o milho passado de 700 kg/há, na campanha de 2009/10, para 1.400 kg/há, na campanha 2010/11, mercê da regularidade das chuvas verificada no período chuvoso da última campanha.

Em relação ao gergelim e algodão, consideradas as principais culturas de rendimento, registou-se um aumento em 20%, passando de 500 ton/ha, na campanha 2009/2010, para 600 kg/ha, na campanha 2010/2011.

O tomate passou de 9.5ton/ha para 10.1ton/ha em 2011; o repolho subiu de 9ton/há para 10ton/ha na campanha 2010/2011.

De igual modo, no âmbito do Plano de Acção para a Produção de Alimentos, foram realizadas 3 feiras de insumos agrícolas nos Postos administrativos de Megaza e Chire beneficiando 3.187 produtores, dos 2.659 planificados, representando um cumprimento de 119.8%.

Outras Realizações

No âmbito da implementação da Estratégia de Revolução Verde, foram alocadas pela DPAZ as seguintes quantidades de sementes e realizadas as seguintes acções:

- Arroz: 5 ton Morrumbala, beneficiando 85 produtores organizados em associações e singulares, tendo sido produzidas 5.700 ton;
- Milho: 50 ton (variedade Matuba), para uma área 69.100 ha, beneficiando 14.089 produtores, tendo sido produzidas 103.630 ton;
- Mapira: 15 ton (variedade macia), para uma área de 24.392 ha, beneficiando 1.200 produtores, onde foram produzidas 8.600 ton;

Hidráulica Agrícola

Morrumbala



O Distrito possui um potencial de cerca de 400 ha de terras irrigáveis, sendo que destes, 280 ha possuem infraestruturas de rega. Durante o período foram realizadas acções de construção, reabilitação de algumas infraestruturas e aproveitamento de água através de motobombas que contribuíram no aumento das áreas irrigadas no Distrito, passando de 250 ha em 2010 para 260 ha em 2011, representando um crescimento de 4%.

Situação da campanha agrícola 2011/2012

O Distrito planificou uma área de 204.538 ha, para uma produção estimada em 385.776 ton de culturas diversas.

Foram semeados 196.356 ha que produziram 386.193 ton, que representa uma realização de 96%, em termos de área, e um cumprimento do plano de produção de 100.2%. Com esta produção ficou garantida a segurança alimentar. Cerca de 8.562 produtores usaram semente melhorada durante a campanha.

Quadro 32. Produção agrícola, por principais culturas: 2010-2012

Principais Culturas	Campanha 2009/2010		Campanha 2010/2011		Campanha 2011/2012	
	Área (ha)	Produção	Área (ha)	Produção	Área (ha)	Produção
	Semeada	(Toneladas)	Semeada	(Toneladas)	Semeada	(Toneladas)
Milho	76.180	71.924	69.100	103.630	75.330	130.820
Arroz	11.582	4.633	11.400	5.700	11.041	6.035
Feijão Boer	10.500	4.568	11.040	5.520	11.500	9.724
Feijão Nhemba	8.209	3.571	9.010	3.919	8.650	3.937
Mandioca	40.425	161.700	40.315	155.100	39.181	169.415
Batata-doce	15.755	47.265	15.200	45.050	12.440	38.616
Mapira	14.392	5.072	24.392	8.600	24.392	14.635
Mexoeira	1.602	480	2.602	779	2.602	1.000
Amendoim	4.150	1.092	4.070	1.135	3.3680	3.926
Hortícolas	532	1.596	630	1.450	9	2.754
Algodão	1.544	1.080	4.422	2.780	5.430	4.176
Gergelim	1.100	500	1.850	950	2.100	1.155
TOTAL DO DISTRITO	190.941	303.481	194.031	334.613	196.356	386.193

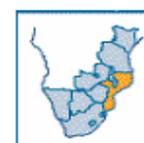
Fonte: SDAE de Morrumbala

5.5.2 Pecuária

O fomento pecuário no distrito tem sido fraco. Porém, dada a tradição na criação de gado e algumas infraestruturas existentes, verificou-se algum crescimento do efectivo pecuário.

Dada a existência de áreas de pastagem, há condições para o desenvolvimento da pecuária, sendo as doenças e a falta de fundos e de serviços de extensão, os principais obstáculos ao seu desenvolvimento.

Morrumbala



Os animais domésticos mais importantes para o consumo familiar são as galinhas, os patos e os cabritos, enquanto que, para a comercialização, são os bois, os cabritos, os porcos e as ovelhas.

O Distrito conta com um efectivo pecuário de 5.123 bovinos arrolados para 820 criadores, 69.730 Caprinos, 3.730 Ovinos, 19.346 Suínos, 135 Caninos, 191.001 Aves e 135 Coelhos, segundo mostra a tabela abaixo:

Efectivo Pecuário

Especie	Real 2010	Plan 2011	Real 2011	% Exec Plan	% de cresc
Bovinos	3,398	5,108	5,123	100.3	50.8
Caprinos	59,804	70,342	69,730	99.1	16.6
Ovinos	2,302	3,786	3,730	98.5	62.0
Suínos	19,335	19,637	19,346	98.5	0.1
Cuninos	101	138	135	97.8	33.7
Aves	188,546	191,374	191,001	99.8	1.3
Coelhos	110	205	135	65.9	22.7

Fonte: SDAE de Morrumbala

Produção de Carne

Foram produzidas 479 tons de carne diversa, das 390 ton planificadas, representando um cumprimento acima de 122.8% e um crescimento de 36%, conforme a tabela abaixo:

Produção de Carne (Tons)

Especie	Tipo de vacina	Real 2010	Plan 2011	Real 2011	%Exec
Bovinos	Dermatose nodular e febre	830	5.000	3.394	68%
Aves	New castle	23.850	30.000	29.730	99%
Caninos	Raiva	200	500	497	99%

5.5.3 Pescas, Florestas e Fauna bravia

É grande o potencial de árvores indígenas, tal como, a Maçanqueira, Guavu, Fuvu, imbondeiro, Macambe, Mafossa, Manhanha, Mapassa, Masau, Mathope, Matotobujha, Milembe, Minhanha, Mpama, Nhica, Nhojoma, Thondosa, Zulo e Hirimbele.

A lenha, especialmente do tipo muroto, macarara, umbila e mussucossa, é a principal fonte de energia utilizada na confecção de alimentos.

O distrito possui a maior reserva florestal da província, a reserva florestal de Derre, com uma área de 170.000ha, aproximadamente, e espécies florestais bastante

Morrumbala



diversificadas, nomeadamente, pau-preto, pau-ferro, pau-rosa, chanfuta, umbila, jambire, panga-panga, mecrusse, mugonha, mutondo, mucarala, nhacuada, mondzo e murotho.

As papaias, mangas, bananas, tangerinas, caju e ananases são as principais frutas consumidas e comercializadas localmente. O caju, laranjas, mangas e cana-de-açúcar são comercializadas para o fabrico de bebidas alcoólicas. A falta de sementes, a insuficiente qualidade da terra, a seca, a falta de terras, as pragas e falta de hábitos são as questões que impedem um maior aproveitamento desta potencialidade.

A caça e a pesca são os recursos de que o distrito dispõe para enriquecimento da dieta das famílias. Os javalis, gazelas, coelhos, ratazanas e pala-pala são os animais mais importantes na dieta. Para além destes existem, ainda, galinhas-do-mato, macacos, veados, coelhos, porcos-espinhos, gangas, ngomas e hipopótamos.

No PA de Chire existem animais de grande porte, tais como, búfalos e hipopótamos e outros de pequeno porte, nomeadamente, changos, crocodilos, coelhos, cabritos, galinhas e porcos-do-mato, macacos, perdizes, roedores e aves de diversas espécies, sendo nesta área que a Administração do distrito tem planos para a criação de uma Coutada.

Produção Pesqueira

Foram produzidas 204 ton de peixe de um plano de 184 ton, o que corresponde a uma realização de 110.8%. Se comparado com o ano 2010, em que tinham sido produzidas 189 toneladas, registou-se um crescimento de 8%.

Produção Pesqueira

Sub sector	U.M	Real 2010	Plano 2011	Real 2011	% Real.	% cresc.
Pesca industrial e semi-industria	ton	0	0	0	0	0
Pesca artesanal	ton	189	184	204	111%	8%
Aquacultura e piscicultura	ton	0	0	0	0	0
Total	ton	189	184	46	111%	8%

Fonte: SDAE de Morrumbala

5.6 Indústria, Comércio e Serviços

Grande parte da economia de Morrumbala provém da comercialização de produtos agrícolas ao nível local. Comerciantes de Quelimane, Beira e, às vezes, de Maputo, Gaza e Inhambane têm comprado parte da produção local.

Morrumbala



Rede Industrial

Em 2011 foram registadas 90 de pequena dimensão. Em 2010 existiam no distrito 76 unidades industriais.

Unidades de Agroprocessamento

Indicador	Real 2010	Plan 2011	Real 2011	% Exec Plan	% de cresc
Moagens	63	73	75	103	19
Padaria	1	2	2	100	100
Serracoos	1	2	1	50	0
Carpintar	10	11	11	100	10
Fabr. Algodao	1	1	1	100	0
Total	76	89	90	101	18

Fonte: SDAE Morrumbala

Rede Comercial

De um plano para registar 217 estabelecimentos comerciais foram registados 229. Comparativamente a igual período de 2010 em que foram registados 183 estabelecimentos comerciais, nota-se um crescimento na ordem de 25%.

Rede Comercial

INDICADOR (Categorias)	Real 2010	Plan 2011	Real 2011	%Exec	% de cresc
A (Lojas)	24	25	26	104.0	8.3
B (Barraca Grande)	34	55	60	109.1	76.5
C (Barraca Pequena)	111	120	125	104.2	12.6
D (Tendras/ venda Ambulante)	14	17	18	105.9	28.6
TOTAL	183	217	229	105.5	25.1

Fonte: SDAE Morrumbala

Comercialização Agrícola

Foi planificada a comercialização de 82.253 ton de produtos diversos, tendo sido comercializadas 82.149 ton, contra 67.309 ton do ano 2010, representando um crescimento de 22%. Na comercialização de algodão e mandioca notou-se um incumprimento do plano, devido à desigualdade de preços na cultura do algodão, visto que alguns produtores vendiam na República do Malawi a 25,00Mts, enquanto a OLAM Moçambique pagou 12Mt. O milho, a batata-doce e o feijão, são os produtos que apresentam maior volume de comercialização.

Morrumbala



Comercialização Agrícola

Produto	Real 2010	Plano 2011	Real 2011	% Cum.2011	% Cresc
Milho	18,480	20,000	20,000	100	8
Gergelim	254	500	510	102	101
Algodao	11,800	22,878	21,915	96	86
Mandioca	13,000	15,000	13,500	90	4
Batata doce	15,200	15,200	15,400	101	1
Arroz	3,515	3,515	3,700	105	5
Feijao boer	5,060	5,160	7,124	138	41
TOTAL	67,309	82,253	82,149	99.9	22

Fonte: SDAE Morrumbala

No âmbito da implementação do projecto Pequenos Produtores Orientados para o Mercado, foram construídos 5 mercados rurais em igual número de Localidades; Melhoradas as vias de acesso nas zonas de maior produção de Murire-Gorro e Borroma - Pedreira de Longozi numa extensão de 60 km; Construídas 3 pontes e um drift, como forma de permitir a comercialização e o escoamento dos produtos.

Promoção Turística

A rede turística é composta por 19 casas de alojamento com 201 quartos, 243 camas, 13 restaurantes-bares e 53 barracas.

Indicador	Real 2010	Plan 2011	Real 2011	%Exec	% de cresc
Casas de hospedes	15	16	19	118,8	26,7
N de quartos	172	196	201	102,6	16,9
N de camas	206	238	243	102,1	18,0
Barracas	53	53	53	100,0	0,0
Restaurantes/bar	12	13	13	100,0	8,3
Total de estabelec	80	82	85	103,7	6,3

Fonte: SDAE Morrumbala

Existe calcário no PA de Chire, águas quentes na Localidade de Pinda, uma nascente na Serra de Murrumbara com capacidade para o fornecimento de água à Vila de Morrumbala e produção de água mineral.

Existem, ainda, duas pedreiras em Longozi e Nambui nas Localidades de Boroma e Guerissa com pedra de boa qualidade para a construção de pontes, estradas, barragens e outras, bem como areia mina para construção em quase todo o distrito.

Morrumbala



6 Visão e Estratégia de Desenvolvimento Local

Este capítulo tem como base as conclusões do PEDD - Plano Estratégico de Desenvolvimento Distrital.

6.1 Visão

“Morrumbala rumo ao desenvolvimento agro-industrial”

6.2 Missão

- Apoiar o desenvolvimento das unidades de agro-processamento existentes, promover novos investimentos para o processamento de produtos de origem agrária e aumentar a capacidade local de armazenamento e conservação de produtos.
- Apoiar a emergência e desenvolvimento de unidades para a prestação de serviços de mecanização agrícola, privados e comunitários, para promover o aumento da produtividade agrícola;
- Expandir a rede eléctrica do distrito para apoiar o desenvolvimento da agro-indústria, turismo e comércio;
- Promover melhorias, expandir as vias de acesso e angariar investimento para a asfaltagem de vias que constituem a espinha dorsal para a economia do distrito.

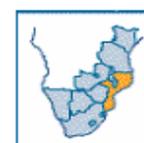
6.3 Análise FOFA²⁶

A estratégia de implementação definida deriva da análise dos pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças existentes em cada área de cada um dos pilares estratégicos de intervenção e cujas conclusões são a seguir sistematizadas.

Pontos fortes

- Existência de solos com aptidões para diversificação de culturas alimentares como o milho, mandioca, mapira, mexoeira, batata-doce, arroz, amendoim, feijões,

²⁶FOFA – Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças.



hortícolas e culturas de rendimento (algodão, gergelim, girassol, tabaco, soja, caju e paprica) e em pequena escala o cultivo de fruta;

- Existência de uma vasta rede hidrográfica com rios que fertilizam as suas margens, propícias para o cultivo de cereais, hortícolas e outras, podendo igualmente serem utilizados para irrigação e construção de represas;
- Existência de vários recursos florestais espalhados pelo distrito, que devidamente explorados podem contribuir no desenvolvimento socioeconómico rápido e sustentável;
- Existência de infraestruturas de regadios;
- Existência de materiais de construção para edificações;
- Existência de condições para a prática do turismo rural, agro-turismo e turismo cinegético;
- Existência de infraestruturas de comunicação (rede telefónica fixa e móvel);

Oportunidades

- A localização geográfica adequada, o que facilita a ligação com os mercados das Províncias de Sofala e Tete, e com a vizinha República do Malawi;
- A construção da ponte sobre o rio Zambeze em Chimuara-Caia;
- Potencial para irrigação a partir do rio Chire;
- Existência de uma unidade de processamento de algodão;
- Progressiva expansão da rede de energia eléctrica a partir de Cahora Bassa;

Pontos fracos

- Baixa produção agrícola;
- Lenta adaptação de tecnologias e mensagens agrárias;
- Fraco espírito de associativismo dos camponeses;
- Falta de bancos e de instituições de microfinanças;
- Fraca rede comercial;
- Baixo poder de compra;
- Falta de capacidade para conservação do pescado;

Morrumbala



- Fraca rede sanitária, equipamentos diversos e infraestruturas de apoio no sector de saúde;
- Insuficiência de professores qualificados;
- Fraca qualidade e limitada quantidade de infraestruturas de apoio ao sector da educação;
- Fraca aderência das raparigas nas escolas;
- Fraca divulgação dos locais históricos existentes;
- Estado obsoleto das infraestruturas desportivas;
- Deficiente estado das vias de acesso;
- Deficiente abastecimento de água na vila sede e nas zonas rurais;
- Baixa cobertura da rede eléctrica;
- Baixo nível de colecta de receitas próprias;
- Fracas condições de trabalho ao nível dos Postos Administrativos;
- Insuficiência de recursos humanos, aliado a fraqueza técnica dos poucos técnicos existentes;

Ameaças

- A propagação das doenças de transmissão sexual, com particular incidência para o HIV/SIDA;
- Elevada incidência da malária;
- Elevada taxa de analfabetismo;
- As longas distâncias que as crianças percorrem para alcançar uma unidade escolar;
- Constantes variações climáticas (secas e cheias);
- Prática de casamentos prematuros e realização de ritos de iniciação em tempos lectivos;
- Erosão e prática de queimadas descontroladas;
- Insuficiência e irregularidade no financiamento das actividades programadas no Plano de Acção.

Morrumbala



6.4 Estratégia de desenvolvimento

Resultante do diagnóstico da situação do distrito, foram definidos os seguintes objectivos por área de actividade:

Área Económica

- Promover a capacitação dos agentes económicos tanto em recursos financeiros como na melhoria da sua capacidade de gestão e organização;
- Promover o aumento quantitativo e qualitativo dos produtos da pesca artesanal assegurando uma gestão sustentável dos recursos naturais;
- Promover uma maior divulgação das potencialidades turísticas e a melhoria da qualidade de serviços prestada na área do turismo;

Área Social

- Reduzir o número de novas infecções com o HIV/SIDA;
- Reduzir a morbimortalidade;
- Melhorar as condições de trabalho no sector da educação;
- Incentivar uma maior participação da rapariga de ensino;
- Aumentar o número de infraestruturas desportivas para a promoção da cultura desportiva;
- Identificar locais históricos e preservá-los.

Área de Infraestruturas

- Reabilitar as vias de acesso não classificadas e construção de pontes para facilitar a circulação de pessoas e bens;
- Melhorar e alargar o sistema de abastecimento de água da vila e das zonas rurais;
- Expansão da rede de energia eléctrica;
- Expandir a rede de telefonia móvel e fixa e apoiar o estabelecimento de centros de recursos (telecentros).



Referências documentais

- Balanço do Plano Económico e Social Durante o Ano de 2010, *Governo Distrital*.
- Balanço do Plano Económico e Social Durante o Ano de 2011, *Governo Distrital*.
- CENACARTA - <http://www.cenacarta.com>
- Conta Geral do Estado 2011 e 2010 – *Ministério das Finanças, Direcção Nacional do Orçamento*.
- District Poverty Maps for Mozambique: 1997 and 2007 - Based on consumption adjusted for calorie underreporting - *Ministério do Plano e Finanças, Direcção Nacional de Estudos e Análise de Políticas*.
- Estrutura Tipo do Governo Distrital - Decreto nº 6/2006 de 12 de Abril.
- Fichas estatísticas para o perfil distrital – *Serviços Distritais*
- Instituto Nacional de Estatística, *Dados do Censo agropecuário, 2009-2010*.
- Instituto Nacional de Estatística, *Dados do Recenseamento da População de 2007*.
- Lei dos Órgãos Locais, n.º 8/2003 de 27 de Março.
- Ministério da Educação, *Estatísticas Escolares*.
- Ministério da Saúde, *Estatísticas da Saúde*.
- Perfil Distrital de 2005, *Ministério da Administração Estatal, Direcção Nacional da Administração Local*.
- Plano Estratégico de Desenvolvimento Distrital, *Governo Distrital* (Plano para cinco anos)

- Regulamento da Lei dos Órgãos Locais, n.º 8/2003 de 27 de Março.
- Relatório de Balanço das Actividades Desenvolvidas durante o Ano de 2010, *Governo Distrital*.
- Relatório de Balanço das Actividades Desenvolvidas durante o Ano de 2011, *Governo Distrital*.
- Relatório de Balanço das Actividades Desenvolvidas durante o Ano de 2011, *SDAE*
- Relatório de Balanço das Actividades Desenvolvidas durante o Ano de 2011, *SDPI*
- Relatório de Balanço das Actividades Desenvolvidas durante o Ano de 2011, *SDSMAS*
- Relatório de Balanço das Actividades Desenvolvidas durante o Ano de 2011, *SDEJT*
- Relatório sobre Pobreza e Bem-estar em Moçambique: 3ª Avaliação Nacional (Outubro de 2010), *Ministério do Plano e Finanças, Direcção Nacional de Estudos e Análise de Políticas*.
- Revista de Marketing Territorial – *Ministério da Administração Estatal, Direcção Nacional de Promoção do Desenvolvimento Rural*.

A informação incluída nesta publicação provém de fontes consideradas fiáveis e tem uma natureza informativa.

Copyright © 2012 Ministério da Administração Estatal

Todos os direitos reservados.



Publicado por

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO ESTATAL

Direcção Nacional de Administração Local

Maputo - Moçambique

Primeira edição, primeira impressão 2012

Esta publicação está disponível na Internet em <http://www.portaldogoverno.gov.mz>

Morrumbala

